

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PROVINCIA

Dá-nos a Província muitos exemplos e lições, em matéria de cultura mental, moral e social, que não devemos desprezar. Certos meios populacionais, aparentemente de menos importância, fazem esforços e conseguem resultados bem dignos de ser louvados, compreendidos e estimulados. Ali se põem em prática, ali se aconselham ou vigoram altos ensinamentos de civismo, que, pois, que o são, influem na marcha geral do progresso intelectual do País. Irradiam de qualquer modo, servem de incentivo a próximos ou remotos vizinhos, impõem-se a pouco e pouco, e a pouco e pouco vão transcendendo os estreitos limites dentro dos quais se julgaria que ficavam de início emurados e confinados. E até às vezes acabam por atingir e, neles ser imitados, cidades de mais vasta área e de maior número de habitantes, desempenhando de tal sorte intensa e nobre missão de civilização.

Citarei hoje o caso, porventura já conhecido, da minha terra natal, a Figueira da Foz, onde, aliás, nunca faltou acendrado espírito de patriotismo local, simultâneo ao propósito firme de contribuir para o bem de toda a nação.

Existe na Figueira um Jardim-Escola João de Deus, a cuja fundação registou com orgulho de leal português — se encontra ligado o nome e a memória de meu malogrado Pai. Morreu este há bastante tempo, mas o Jardim-Escola, por dedicação de alguns e o carinho indiscutível dos figueirense, continuou a subsistir, a viver, a aumentar de prestígio e de eficiência, sem a menor interrupção. E ainda recentemente a comissão de assistência a essa bela e útil instituição educativa enviou a quantos lhe devem ou, melhor estão a dever, a desvelada e desinteressada instrução e aprendizagem de seus filhos, uma «circular» orientadora que honra quem a escreveu. Citem-se três ou quatro das suas alíneas e logo se verificará que não minto e não exagero. «O essencial» diz a circular, é não contrariar, antes afervorar e incentivar na criança o desenvolvimento do muito de bom que nelas seja virtude nativa e de contrariar, de tal arte que elas não o sintam ou com isso sofram, o que de inferior nelas possa haver. Será criar — aponta-se ainda — na gente miúda, «a ideia exacta da sua individualidade, da sua autonomia individual, da sua individualidade, a consciência das suas responsabilidades para consigo própria e para com os outros». Por outras palavras: «a superior tarefa, a magna preocupação e ocupação dos mestres e dos pais têm necessariamente de ser essas e não outras, abandonando, por conseguinte, todos os métodos e processos de opressão e repressão, agora tanto em uso.

Não ignore que são estes os processos e métodos pedagógicos que em todos os Jardins-Escolas João de Deus se verificam e se admiram. Mas na Figueira da Foz os lembra e recomenda a sua aplicação constante aqueles que, perante a infância, mantêm permanentemente e viva acção, a Comissão de Assistência que vigia e fiscaliza o carinhooso instituto educativo, e este facto constitui, a meu ver, um exemplo de largo e limpo alcance patriótico. Eis porque o registo e aplaudo, seguro de que assim me empenho na divulgação de conceitos amplamente merecedores de atenção, de apoio e de amorável e total simpatia.

JOÃO DE BARROS

Contrabando de joias descoberto no Recife

no valor de 2 milhões de cruzeiros

RECIFE, 14.—Os funcionários aduaneiros do aeroporto do Recife apreenderam um lote de joias avaliado em perto de dois milhões de cruzeiros. Segundo informa a agência «ASA Press», um passageiro de nome Alfred Schmalz, chegado a bordo dum avião proveniente de Amsterdão, tinha escondido o lote de joias nas algibeiras de um impermeável que passou a pessoas que o esperavam no aeroporto. Enquanto o passageiro submetia a bagagem à verificação alfandegária, o impermeável era levado para um automóvel. Mas os funcionários fizeram uma busca ao veículo e descobriram as joias. Alfred Schmalz declarou não conhecer o conteúdo dos embrulhos, dizendo que os mesmos lhe tinham sido entregues por pessoas que residem em Portugal como se fossem presentes para amigos residentes no Brasil. (France Presse).

A atitude do Japão em face da China nacionalista foi exposta por Yoshida ao embaixador Foster Dulles

TÓQUIO, 14.—Diz-se nos círculos governamentais japoneses, que o embaixador americano Foster Dulles aceitou a plataforma que lhe foi proposta ontem pelo primeiro-ministro, Yoshida, acerca da China nacionalista e do plano de rearmamento parcial do Japão no sentido do reforço das reservas da Polícia e das unidades navais de vigilância da costa. Dulles e os senadores americanos John Sparkman e Alexander Smith teriam garantido que o Congresso americano não arrastará a ratificação do tratado de paz de San Francisco. Acrescenta-se que a questão do comércio entre o Japão e a China comunista não foi levantada nessa conversação. O Governo japonês pretende, justamente, deixar o caso em descanso até à ratificação do tratado de paz pelos Estados Unidos.

Acerca da atitude do Japão para com a China nacionalista, Yoshida expôs a Dulles as razões por que o seu país não pode assinar tratado de paz com aquela nem reconhecer o Governo de Chang-Kai-Chek como governo chinês — sendo a principal razão que o Japão tem de esperar que Washington e Londres cheguem a acordo sobre o assunto. O primeiro-ministro nipónico propôs, então, a criação de relações diplomáticas com o «governo local da ilha Formosa», ficando bem entendido que, para Tóquio, o governo local da Formosa não é necessariamente o governo da China. Por outro lado, o Japão está pronto a assinar com o governo da Formosa, não o tratado de paz bilateral previsto no art. 26.º do Tratado de San Francisco, mas uma espécie de tratado de amizade.

Foster Dulles afirmou a Yoshida que, na sua opinião, a política do Governo Churchill para com a China será brevemente modificada. Só resta agora convencer o marechal Chang-Kai-Chek a aceitar a sugestão nipónica. Recentemente ainda, este declarou categoricamente que se opõe a assinar qualquer tratado com o Japão que não reconheça o seu governo como o da China inteira. Ken Inukai, conhecido político japonês, irá a Formosa no princípio de Janeiro, a fim de pedir a Chang-Kai-Chek que compreenda a situação e aguarde os acontecimentos com paciência. Espera-se que o Governo americano use, pelo seu lado, de meios de persuasão.

No que respeita ao rearmamento do Japão, Dulles também aceitou as medidas propostas por Yoshida a ti-

tulo provisório. Por agora, o Japão contentar-se-á com reforçar, consideravelmente, aliás, o armamento e os efectivos das reservas da Polícia e da Marinha.

A terceira questão tratada por Dulles e Yoshida foi a das reparações que o Japão deve pagar sob forma de «serviços» aos aliados que sofreram danos de guerra. Parece que Dulles concordou com a política japonesa das reparações que lhe foi exposta pelo primeiro-ministro, Yoshida, enquanto o Tratado de San Francisco não tiver sido ratificado, o Governo japonês trocará ideias com representantes de cada um dos 10 países que pedem reparações. Uma vez ratificado o tratado pelos Estados Unidos e a maioria dos países interessados, o Japão tornar-se-á de facto independente e tomará uma atitude mais positiva. Nos círculos em ligação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Tóquio, pensa-se, aliás, que os países estrangeiros que têm direito a reparações só obterão que sejam repostos a flutuar os seus próprios navios metidos no fundo. (France Presse).

A vitória dos Ocidentais no caso da questão marroquina

que se pretendia discutir na O. N. U.

(Por Jacques Edinger)

PARIS, 14.—A Assembleia Geral da O. N. U. adiou a inscrição na sua agenda da queixa apresentada pelos países árabes contra a França a propósito de Marrocos. Dando razão à França, a O. N. U. derimiu realmente um pleito muito mais importante: de facto, estava em jogo o conceito da soberania das potências administradoras nos seus territórios não metropolitanos.

O apaixonado debate na Assembleia Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Geral, que durou perto de sete horas, foi a batalha final contra as potências administradoras, numa campanha que tantas escaramuças feridas na Comissão de Tutelas vêm preparando há alguns anos. Muitas delegações se colocaram do lado da França, não apenas para apoiar o seu direito de gerir como entender os negócios de Marrocos de colaboração com os marroquinos, mas também para reafirmar o direito de as nações mais evoluídas gerirem os assuntos das que o são menos.

Vencedores e vencidos manifestavam optimismo idêntico ao terminar o debate. A França teve a vitória da

(Continua na última página)



«A vigília é a prego da liberdade» — eis a legenda que Eisenhower escolheu para a bandeira do exército da Europa ocidental, atrás da qual estão um marinheiro italiano, um soldado belga, uma rapariga da aviação francesa, um aviador inglês, uma rapariga dos serviços do exército holandês, um soldado canadiano, um marinheiro americano (que não se vê, escondido por Eisenhower) e um soldado dinamarquês.

A fúria dos elementos

627 mortos causados por um tufão

MANILA, 14.—De acordo com as estimativas mais recentes, o tufão «Amy», que varreu as ilhas de Visaya, causou 627 mortos. O vento mudou repetidas vezes de direcção nestes dois últimos dias, desorientando os serviços meteorológicos. Estes crêem, no entanto, que o «Amy» se juntará a outro tufão, o «Babs», assinalado hoje sobre a ilha de Luçon. (F. P.).

Uma aldeia inundada

MANILA, 14.—Um macareu alagou uma aldeia inteira das Filipinas, arrastando os seus 300 habitantes. A onda veio no meio de um tufão que assolou as Filipinas centrais há dois dias. (Reuter).

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

O CASO DO ESTORIL.—Uma brigada de agentes da Polícia Judiciária procede a intensas diligências para descobrir o paradeiro do indivíduo que, antecorrem, amarrando uma mulher a um pinheiro, na mata do Estoril e lhe roubou as joias. Até agora não foi possível encontrar rastro do referido indivíduo, que desapareceu deixando a sua companheira de passeio abandonada e amordaçada.

AGRESSÃO A UM OCTOGENÁRIO.—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora, acompanhado do respectivo processo, o preso Raul Coelho, de 46 anos, que, no dia 24 de Novembro passado, agrediu com um banco na cabeça Leandro José Sousa, de 83 anos, pai da mulher com quem vivia maritalmente, e a quem produziu um grave ferimento.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Recolheu ao Necrotério, por ter chegado já morta ao hospital de S. José, Teresa Rocha, de 57 anos, moradora na Rua do Telhal, 89, 2.ª, esq., que adoeceu subitamente na residência.

LIGA PRÓ-MORAL

A Liga Pró-Moral promove no domingo a sua XXXIV festa de solidariedade, a qual incluirá, de manhã, distribuição de vestuário e

calçado a 63 crianças, almoço e distribuição de brinquedos e, à tarde, uma sessão solene, seguida de cinema e variedades.

EMPREGADOS FORENSES

Foi convocada para a próxima 2.ª feira, pelas 21 horas, a reunião dos empregados forenses, para aprovação da constituição da sua agremiação e eleição dos seus primeiros corpos gerentes.

ORDEN DOS ADVOGADOS

As sessões do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados recomencem hoje, às 21 e 30. O sr. dr. Teófilo Duarte, filho do sr. capitão Teófilo Duarte, antigo ministro das Colónias, apresentará um trabalho, subordinado ao título: «O abuso de Direito nas deliberações sociais».

EMISSIONES RADIOFONICAS

O programa «A Voz da Cidade» passa a ser transmitido, a partir de hoje, todas as sextas-feiras, às 22 horas, na Emissora Nacional.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Hoje, pelas 22 horas, realiza-se na sede da Ordem dos Médicos mais uma sessão da S. P. O., com a apresentação de dois casos clínicos pouco frequentes: o primeiro será apresentado pelo sr. dr. José Botelho, com o título: «Osteotomia cuneiforme da coluna vertebral em cifose por espondilite anquilopoiética» o segundo é «Um caso de luxação congénita bilateral do joelho», que será relatado pelo dr. João Paredes.

MONTEPIO GERAL

Reune-se hoje, às 21 e 30, a assembleia do Montepio Geral, para deliberar sobre o orçamento para 1952, eleições e apreciação duma proposta do sr. A. J. Moreira Junior.

ACTO DE HONESTIDADE

O sr. Alberto Costal, de profissão marceneiro, tomou há dias um taxi onde deixou uma importante quantia. O motorista do carro, sr. Olegário Monteiro Gomes, conseguiu descobrir a identidade do passageiro, a quem fez entrega dos respectivos valores. Este acto merece registo, pois o motorista deu provas de zelo que excedeu a medida corrente e, até, o que seria de reclamar, da simples honestidade.

Evite a sua constipação

tomando aos primeiros sintomas um comprimido de

Neo-Béprol
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DE LUTO

Augusto Carlos Quinhones de Sá



Augusto Carlos Quinhones de Sá

Eugénio Quinhones de Sá, a quem, assim como a família enlutada, apresentamos sentidos pesames.

D. Palmira dos Anjos Felix

Na Rua da Portela, 28, no Bairro da Encarnação, faleceu, hoje, de madrugada, com 74 anos, a sr.ª D. Palmira dos Anjos Felix, casada com o sr. José Felix, mãe do aquarelista José Felix, funcionário do Instituto Geográfico e Cadastral, e dos srs. Vasco Anjos Felix, guarda-livros da Associação Central de Agricultura e do «Diário de Notícias», e Afonso dos Anjos Felix, também empregado naquele jornal, e tia do nosso camarada Felix Correia, a quem, bem como a toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério de Benfica.

Armando Eduardo Soares

Faleceu ontem e sepultou-se hoje no cemitério do Lumiar, o sr. Armando Eduardo Soares, de 62 anos, chefe reformado da C. P., que foi um exemplar chefe de família, casado com a sr.ª D. Ilda Assis Soares, irmão da sr.ª D. Deolinda Soares e dos srs. Julio e Augusto Soares e pai do sr. Fernando João Assis Soares, guarda-livros das organizações comerciais e industriais do sr. Bernardino Correia.

SUFRAGIOS

Sidónio Pais

Foi hoje celebrada missa, na igreja de São Domingos, pelo padre João Baptista Raiano, de iniciativa da direcção da «Alma Nacional», e dum grupo de amigos, por alma do falecido presidente dr. Sidónio Pais. A igreja encontrava-se ornamentada com panos pretos na ponta principal.

Entre a assistência viam-se os srs. comandante Liberal da Câmara, que representava o chefe do Estado; coronel Esmeraldo de Carvalhais, que representava o sr. presidente do Conselho; comandante Moreira Rato, em representação do ministro da Defesa; capitão Silva Correia, em representação do ministro do Exército; e dr. Nuno Barroso, pelo sr. ministro do Interior; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; tenente-coronel Monteiro Libório, comandante da Polícia do Seguranga de Lisboa; generais Peixoto e Cunha e Domingos de Oliveira; coronel Correia Cruz e tenente-coronel Alvaro Cesar de Mendonça; major Luis Alberto de Oliveira, capitão Santos Romão, deputado Mendes do Amaral e Teófilo Duarte; visconde de Riba Tamega, em representação do professor dr. Azevedo Neves; Simão Laboreiro, Albano de Sousa, presidente da Federação dos Industriais de Moagem; Mira Mendes, dr. Carlos Moreira, marquês do Rio Maior, António Pita, dr. Moreira de Almeida, Alvaro Mendes, Carlos Mendanha, dr. Braga Paixão, Manuel Carromba, Artur Silva, etc.

Estava presente o filho do falecido chefe do Estado, sr. engenheiro Sidónio Pais, que foi cumprimentado no final da missa, pelas pessoas que a ela assistiram.

Esta manhã, às 11 horas, também foi celebrada missa na igreja dos Jerónimos, mandada rezar por um grupo de amigos que, à tarde, foram depor flores no túmulo onde se encontram os restos mortais do falecido chefe do Estado.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género



Só a
TWA
liga 15 países
com 60 das
principais
cidades dos
Estados Unidos

A TWA É A ÚNICA COMPANHIA NO MUNDO QUE LHE PROPORCIONA A POSSIBILIDADE DE, COM UM SÓ BILHETE E SEMPRE NA MESMA COMPANHIA, VIAJAR DE LISBOA PARA QUALQUER PARTE DOS CENTROS DA AMÉRICA.

OS RÁPIDOS E LUXUOSOS «CONSTELLATION» DA TWA REPRESENTAM CONFORTO, SEGURANÇA E... CHEGADA A HORAS.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TWA RESTAURADORES 6, LISBOA — TELEFOS, 21093 E 21389.

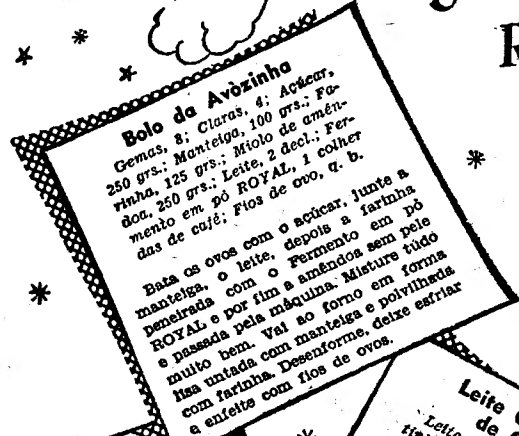


PODE CONFIAR NA

TWA

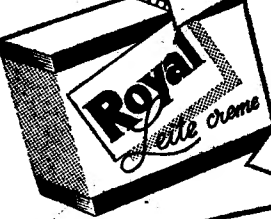
USA
EUROPA · ÁFRICA · ÁSIA

TRANS WORLD AIRLINES



Bolo da Avózinha
Gemmas, 8; Claras, 4; Açúcar, 250 grs.; Manteiga, 100 grs.; Farinha, 125 grs.; Mido de amêndoas, 250 grs.; Leite, 2 decil.; Fermento em pó ROYAL, 1 colher das de café; Fios de ovo, q. d.

Bata os ovos com o açúcar, junte a manteiga, o leite, depois a farinha ROYAL e por fim a amêndoa sem pele e passada pela máquina. Misture tudo muito bem. Vai ao forno em forma desmontável com manteiga e polvilhada com farinha. Desmolda, deixe esfriar e enfeite com fios de ovos.



Leite Creme ROYAL
Leite Creme ROYAL 1 pacote de 100 grs.; Açúcar, 3 colheres das de sopa bem cheias; Leite, 1/2 litro.

Desfaca o pacotinho de Leite Creme ROYAL com um pouco do leite frio e junte-lhe o restante a ferver. Adicione bastante carregado e desfaca até não formar torrões. Passe pelo passador, leve ao lume a cozer durante 1 minuto, mexendo constantemente.

Soufflé de Chocolate
Pudim ROYAL de Chocolate, 1 pacote; Leite, 1/4 de litro; Ovos, 3; Manteiga, 30 grs.; Essência de baunilha, umas gotas.

Misture o Pudim com o leite e a manteiga e deixe ferver durante um minuto, mexendo sempre. Tire do lume, bata as gemas até ficarem grossas e junte-as ao Pudim. Continue a bater até arrefecer. Adicione a baunilha e as claras já batidas em castelo. Ponha numa forma fôrno moderado durante 35 minutos. Sirva quente.



O Novo Livro de cores Receitas Royal está prestes a sair. Para o obter leia o folheto que vem dentro de todos os pacotes dos Pudins Royal.

Vida artística

Amanhã abre, na Sociedade de Belas Artes o Salão de Inverno



«Mãe Japonesa», de Jardim Portela

Inaugura-se, amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com a assistência do sr. presidente da República, uma exposição de desenho, pastel, gravura, aguarela e miniatura, integrada nas comemorações do 50.º aniversário. O Salão de Inverno, apresenta-se com muito interesse, tendo concorrido numerosos artistas que, pela primeira vez figuram num centame das Belas Artes. Um deles é Jardim Portela, brilhante finalista do curso de pintura da Academia de Belas Artes, com dois desenhos, um dos quais «Mãe Japonesa» aqui reproduzimos.

No próximo dia 19, pelas 21 e 30, realiza-se, no palácio de Barata Salgueiro, um concerto da Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

Comissões venatórias

Foram eleitos vogais da comissão venatória os srs. José Horta Ferreira Junior, Manuel Damas e Rómulo Neto Lemos.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

- Um jardim sobre o mar
- Excelente serviço de restaurante
- Appartements
- Parques de repouso
- Tennis e pesqueiros
- Situação privilegiada e ambiente inconfundível
- O local ideal para festas íntimas
- Preços especiais para fins de semana

TAYLOR'S PORT...



Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso
Telef. 2 8949

Termina hoje a Semana da Mãe sendo inaugurada a sede da Mocidade Feminina

Termina hoje à noite a 14.ª Semana da Mãe, começada, como nos anos anteriores, em 8 de Dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, e promovida pela Obra das Mães pela Educação Nacional.

Às 18 horas, o sr. D. Manuel Gonçalves Ce-rejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, na presença das srs.ªs condessa de Penha Garcia, presidente da direcção da Obra das Mães, e dr.ª Maria Guardiola, vice-presidente e Comissária Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, e das outras dirigentes dos dois organismos, procederá, na Rua de Artilharia Um, 105, à benção da nova sede da M. P. F., na qual estão instalados os serviços centrais do Comissariado a Delegacia Provincial da Estremadura, o Centro Universitário e o «Lar de Maria» (para filhas universitárias, bolsistas da M. P. F. e para as alunas do Curso de Instrutoras de Educação Física).

Em seguida, o sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, acompanhado das outras entidades acima referidas, procederá à inauguração oficial do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa Feminina.

CASO AFLITIVO

Os poucos fazem muito. Já hoje registamos, com enternecidos agradecimentos, os primeiros donativos para aquela pobre viúva, doente, em vésperas de ser operada, cuja filha está tuberculosa. É um caso sombrio, angustiante, da mais extrema necessidade. O chefe da família e duas raparigas morreram. Mãe e filha, agarraram-se, como náufragos, para resistir à tormenta, à doença devastadora que parece, implacavelmente, perséguilas.

Tudo empenhado. Três meses de renda de casa em atraso, na iminência de serem despedidas. E nas camas, nem cobertores há! Isto diz tudo. Queridos leitores, por elas, por nós, e por nós, agradecemos tudo quanto façam! Os donativos devem ser enviados à administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57.

Anónimo, 50\$00; Anónimo, 50\$00; A. M. S., 20\$00; S. R., 20\$00; Anónimo, 20\$00; M. V., 50\$00; Anónimo M., 50\$00; Anónimo, 40\$00; Da tia e da mãe do Manélinho, 150\$00; João, 20\$00; A. A., 20\$00; Marilena, 20\$00; Uma filha, 50\$00 L. C. (um cheque), 50\$00; J. C. C., 50\$00. A transportar: 1.110\$00.

NOVOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS

COVILHA, 13—O edifício da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em construção na Praça do Pelourinho, será inaugurado no próximo ano. Será mais uma propriedade de modelar que, empareilhando com o edifício dos C. T. T., embelezará aquela Praça.

Mais uma opinião sobre as dificuldades para o registo civil de alguns apelidos

Sr. Director:—Dê-me licença que também me manifeste sobre a absurda e incompreensível disposição legal que o «Diário de Lisboa» tão inteligentemente trouxe a lume, que proíbe o registo com apelidos que vão além de três, o que, na maioria dos casos, impede de conservar o materno e paterno.

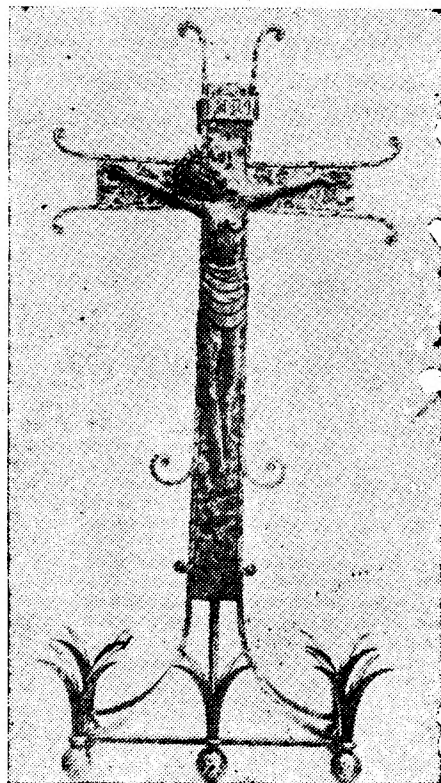
Estou no número dos lesados, pois o nome de meu pai ameaça extinguir-se por virtude de tão estranha determinação. Na nova geração da minha pequena família há muito mais raparigas que rapazes e, para cumprir a lei dos três apelidos, sucede que o nome de Homem Cristo, único no País e indivisível, passa a não existir, como já se dá com duas netas que tenho. As pequenas são Homem Cristo pela mãe, e Monteiro de Barros pelo pai. Para que o nome do pai prevaleça, como é natural, além do mais por se tratar também dum nome inteiro do ramo masculino paterno, acontece que as crianças foram registadas com os apelidos de «Homem Monteiro de Barros», o que não corresponde nada à sua verdadeira identidade, visto que *Homem*, *sem Cristo*, e *Cristo sem Homem*, são apelidos de outras famílias que não têm nada que ver com a minha que é *Homem Cristo*, ou não é coisa nenhuma! E' disparatado, e parece-me que não há direito, nem vantagem em mutilar, assim, nomes correntemente considerados ilustres, e que, como tal, deveriam ser respeitados. Se vivemos num regime social que nos garante o direito aos bens materiais que os nossos pais nos deixaram, como se compreende que nos privem dos nomes dos mesmos, que por herança nos cabem? E haverá lógica em perpetuar com estátuas, nomes nas ruas, etc., certas personalidades e impedir os seus descendentes de ter a honra de usar o nome histórico que com essas homenagens se aponta a consideração pública? Parece-me insustentável e absurdo. Mas se alguma restrição se justifica na aplicação dos apelidos de cada um, de uma forma geral, deixe-se, pelo menos, aos que assim o entenderem a liberdade de usar o nome que julgam competir-lhes, mediante uma simples autorização especial, mas simples e efectiva e não fictícia como sucede actualmente, pois como estamos vendo no caso Sá da Bandeira, se chega a uma conclusão.

Com as maiores desculpas pelo espaço que lhe tomo, creia, senhor director, na muita estima e consideração que lhe voto.—Carolina Homem Cristo.

DENTES EM TODOS OS SISTEMAS

Sem placa, fixos e modernas dentaduras, consentos e correções rápidas
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

Um Cristo admirável em ferro forjado delineado e executado por artistas portugueses



O Cristo em ferro forjado, de uma só peça, executado sob a direcção de João Luís Esteves

Destinado à capela de S. Gabriel, a inaugurar depois de amanhã, na Estação da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, em Vendas Novas, acaba de sair, da concepção e das mãos de artistas portugueses, uma obra preciosa em ferro forjado—um Cristo admirável—que ficará, sem duvida, entre os mais belos, senão o mais belo ou mesmo unico trabalho no género existente no nosso País.

Esta figura de Cristo, harmoniza-se perfeitamente com a capela em que vai ficar e na qual deu hoje entrada, capela de linhas modernas, sob projecto do architecto Jorge Segurado e com um lindo vitral do artista Almada Negreiros, cujo altar se apresenta decorado com ferros forjados de magnifica concepção artística.

O Cristo a que nos referimos—obra de arte que tivemos hoje o ensejo de admirar—merece uma referência especial porque entra, mercê da sua categoria artística de trabalho de uma só peça em ferro forjado, na galeria das preciosidades do património nacional de serralharia artística. Sob projecto de Jorge Segurado, foi este trabalho executado, com requintes de impecável perfeição e de sugestiva beleza, sob a direcção de outro artista—João Luís Esteves—nas suas oficinas da Serralharia Esteves, às Amoreiras, donde têm saído tantas obras de arte que honram a mão-de-obra nacional.

IMPRENSA

«Novidades»

Passa amanhã o aniversário do nosso prezado colega «Novidades». Por esse motivo, como de costume, haverá a distribuição de um bode a pobres, entre os quais dez indicados pelo nosso jornal. Endereçamos áquele nosso colega, simultaneamente, as nossas melhores saudações e os nossos agradecimentos pela atenção de incluir alguns dos nossos protegidos entre os seus contemplados.

JORNALISTAS DO ULTRAMAR

Num avião de carreira, regressaram hoje a Lourenço Marques os srs. capitão Manuel Simões Vaz e João do Amparo Baptista, respectivamente director do «Notícias» e chefe de redacção do «Guardian», daquela cidade.

Os dois jornalistas, que vieram à Metrópole tomar parte na visita dos representantes da Imprensa ultramarina, levado a efeito por convite do sr. ministro do Ultramar, tiveram uma afectuosa despedida no aeroporto.

TEM AZIA?

TEM ENFARTAMENTOS?

TEM MÁS DIGESTÕES?

TOME

ALUGEL

A venda nas farmácias

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Baton 1950

FÁCIL DE APLICAR

CONSERVA-SE FIXO TODO O DIA

BRILHANTE E LUMINOSO

1950

Um baton de categoria

BASEADO EM NOVOS PRINCÍPIOS
FABRICADO POR NOVOS PROCESSOS

8 MODERNOS TONS

TEATROS E CINEMAS

«Agora é que ela vai boa!», no Apolo

O Apolo pôs ontem em cena uma nova revista assinada por dois autores (Carlos Lopes e Santos Braga) que têm dado a este género de poesia dramática inteligente contribuição, procurando introduzir alguns pratos novos no menu habitual destas patas teatrais. «Agora é que ela vai boa!» está, sob esse aspecto, cheia de boas intenções e revela uma ou outra ideia original, mas nem sempre aproveitada com eficiência, o que tanto pode ser por culpa dos autores, como por motivos alheios à sua vontade.

O teatro de revista, em Portugal, debate-se numa agonia lenta e estamos a assistir às últimas e desesperadas tentativas para o salvar de uma morte certa e inglória. Há já alguns anos que dava sinais evidentes de cansaço, afastando-se cada vez mais da sua linha tradicional e deixando-se influenciar nitidamente pelo music-hall e pela fantasia internacional, na suposição errada de que o público desejava qualquer coisa de novo e diferente dos pratos que habitualmente lhe servem. Ora, a verdade é que o público nunca desejou outra coisa senão o seu prato favorito, com mais ou menos mostarda, com mais ou menos pimenta, mas cozinhado sempre segundo a receita clássica. A revista não dispensa a sátira social, a crítica de costumes, o comentário político. Ora, tudo isso lhe está vedado. As limitações que lhe impuseram, se por um lado, honra lhe seja, expurgaram a revista de certas manifestações de gosto duvidoso, por outro deram-lhe o golpe de misericórdia que havia de apressar a sua morte. Recorreu-se depois aos temas folclóricos, que em breve haviam de cansar o público, pela insistência em motivos por demais conhecidos que esgotou o manancial onde os autores podiam beber inspiração. Do folclórico passou-se ao music-hall e a revista entrou francamente na agonia. O público vê-se, deste modo, privado de um dos seus espectáculos favoritos e o teatro de uma das suas fontes de receita mais caudalosas.

Os autores de «Agora é que ela vai boa!» e a própria empresa do Apolo não se querem dar por vencidos e apresentaram ontem um espectáculo que o público ouviu com inagável simpatia, rindo quando era preciso rir, num desejo evidente de achar bom o que não passava de mediocre e óptimo o que era apenas aceitável. Diga-se no entanto, em abono da verdade, que a revista melhorou no 2.º acto, em que se exibem os números de maior êxito, porventura aqueles que escaparam com lesões menos graves ao choque operatório do ensaio geral. E a assistência, que durante o 1.º acto, longo e palavroso, teve mais de uma vez ensejo de adormecer sobre a digestão do jantar, espaventa no 2.º, mais vivo e animado, onde alguns bons números sacudiram a plateia em gargalhadas saudáveis e comunicativas. Deve dizer-se que a empresa fez prodígios para agradar ao público, quer através de uma montagem digna e até certo ponto arrojada, quer contratando novos elementos que enriqueceram o elenco e animaram o desempenho.

Todos os artistas se esforçaram honestamente por cumprir, dentro das escassas possibilidades que lhes ofereceram. Devemos salientar, até, o esforço notável desenvolvido pelo grupo de girls, que deram em dois ou três quadros a medida do seu valor e da sua disciplina profissional, acusando ao mesmo tempo o dedo de uma ensaiadora diligente e conhecedora do seu ofício. Deve-se, sem dúvida, a Ausenda Monteiro uma boa parte do êxito que a revista alcançou através de alguns números coreográficos, mais ou menos vistos, mas reveladores de possibilidades insuspeitadas. Como estamos longe das marcações ao *valetti*, que fizeram as delícias dos nossos avós, e dos musicos anquilosados das antigas coristas.

Um grupo de excelentes actores lutou heroicamente para extrair do texto, por vezes fastidioso, os efeitos que agradam ao público. E algumas vezes o conseguiu, embora nem sempre o material posto à sua disposição se prestasse a tirar os efeitos desejados. Os autores escreveram para Irene Isidro alguns números declamatórios e heroicos, que vão bem ao seu talento de comediantes, mas que estão quanto a nós deslocados num palco de revista. Irene Isidro podia fazer mais e melhor. Sobreretudo, diferente, pois tem faculdades que lhe permitem tocar outras teclas em que o público gostaria mais de a ver. Deixe a espada aos guerreiros medievais, Irene, e volte-se para os temas femininos e humanos que o seu belo talento pode



DE CIMA PARA BAIXO E DA ESQUERDA PARA A DIREITA: Costinha, Leônia Mendes, Barroso Lopes, Irene Isidro, António Silva e Ribeirinho em diversos números da revista

(Desenho de Fernando Bento)

servir à maravilha. A cançonetista do «West's Saloon», por exemplo, é uma esplendida criação que honra os seus magníficos dotes histriónicos. Leônia Mendes encontrou nos papeis que lhe distribuíram as características que convêm ao seu temperamento artístico. Um ramalhete de bons actores cómicos, a começar por António Silva, cuja fantasia é sempre devidamente apreciada e festejada. E vem logo Costinha, num compadrito desenvolvido e risonho, irradiando graça e simpatia. Ribeirinho, tão inteligente como pitoresco nos seus processos cómicos, tem duas ou três intervenções felizes. O quadro chinês, em que contracenam com Leônia Mendes, foi o grande êxito da noite. Barroso Lopes deu a medida do seu valor num «travesti» gracioso, outro número francamente hilariante, de *charge* às «Três valsas», em que intervêm também Irene Isidro e António Silva. Carlos Alves, menos inclinado do que é costume, deu também a sua apreciável colaboração para a festa. Anotemos ainda os nomes de Carminda Pereira, Branca Saldanha, Mimi Gaspar, Zeca Fonseca, Fernanda Maria, a graciosa Mercês Olival e Reginaldo Duarte, além das atracções musicais, o guitarrista Alfredo Costa e o acordeonista João Aleixo.

Fernando de Carvalho e Cesário Salvador compuseram e coligiram a música, respingando noutras searas com mais frequência do que seria para desejar. Para o agrado da montagem muito contribuiu a brilhante pleiade de colaboradores de que a empresa se rodeou: Matos e Silva desenharam elegantes figurinos que foram bem executados por Anahory. Os cenários, de boa traça e bem coloridos, foram pintados segundo maquetas de Manuel Lapa, Bernardo Marques, Carlos Botelho, Frederico Jorge, Carlos Ribeiro e Matos e Silva. Merecem referência especial dois talões, um devido ao lápis consagrado de Francisco Valença, que prolonga no humorismo português do desenho a grande tradição, e outro ao talento indiscutível de um novo (Fernando Bento) que os leitores do nosso jornal conhecem e apreciam devidamente.

Devemos louvar sem reservas os esforços dispendidos pela empresa e a parte decisiva que Ribeirinho teve na direcção do espectáculo, encenado com inteligência, e sobretudo, montado com elegância, originalidade e bom gosto.

N. L.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Crime e castigo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O tribuno».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 23—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«As três valsas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—«Sua excelência o bebé».
APOLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Agora é que ela vai boa!».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUÍS—«A mulher que nasceu ontem».
TIVOLI—«Fez-se justiça».
EDEN—«Nenhum homem era dela».
S. JORGE—«Três grandes amigos».
POLITEAMA—«Ave do Paraíso».
MONUMENTAL—«Horas de sonho».
GINÁSIO—«Iremos a Paris».
CAPITÓLIO—«Tarzan em perigo».
ODEON e PALACIO—«Sob as garras de Moscovo».
OLIMPIA—«O monstro invisível».
TERRASSE—«Mendigo milionário».
JARDIM CINEMA—«A deusa do amor».
PROMOTORA—«Sob o signo de Capricórnio».

Atrás do reposteiro

Até final da temporada, a companhia do Teatro Apolo deve ainda apresentar uma opereta e uma revista. No caso de se concretizar a sua ida a África, o repertório é constituído por três revistas, uma opereta e uma comédia.

Ainda não está prevista a data em que comecem no Teatro Monumental os ensaios de poema da revista que ali vai ser apresentada.

A Empresa Portuguesa de Espectáculos, tem já assegurada a vinda, para o Teatro Avenida, da companhia vienense de revistas «Luzes de Viena» que ali se estreia na sexta-feira 11 de Janeiro.

Para uma companhia de revistas dum dos teatros do Parque está indicado o actor Carlos Barros.

O cantor luso-brasileiro Edmundo Futre colabora num espectáculo que amanhã se realiza no Barreiro.

«Les Alizés», grandes artistas voadores, que impressionam pelo arrojado dos seus exercícios aéreos, fazem parte da nova companhia de circo que, na próxima quarta-feira, se estreia no Coliseu.

Só hoje deve ficar constituído o elenco masculino da companhia que no Teatro Variedades vai desempenhar a revista «O' papão, vai-te embora».

O tenor Tomé de Barros Queirós vai tomar parte nos espectáculos que nas festas do fim do ano se realizam na Ilha da Madeira.

Até ao fim da sua temporada no Teatro Avenida, a companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon conta apresentar os originais brasileiros «Avatars», de Genolino Amado, e «Já é manhã no mar», de Maria Jacinta.

E' provável que só em Janeiro seja apresentada no Teatro da Trindade, a peça «Criminoso de guerra».

Quarta-feira, 19, estreia no Coliseu de uma nova companhia de circo, a grande companhia do Natal. Entre os seus numerosos figurantes cães jockeys, trabalhando com cavalos.

Vamos todos ao Coliseu!

Para ver, só hoje, amanhã e depois, as maiores atracções, da grande companhia de circo. Amanhã, penúltimo dia, «matinée»

Vamos todos ao Coliseu. Que ninguém deixe de ir ver este espectáculo de sonho e maravilha, a Grande Companhia de Circo, a maior parada de atracções que se tem apresentado em Portugal e que se exhibirá só até domingo. Hoje, as mais deslumbrantes novidades internacionais. Leões de juba negra, contorcionismo, duplo salto em bécua, aramista louco, trapezista mistério, combates, ciclistas, um mundo de maravilhas como nunca se viram, onde não faltam os palhaços mais engraçados e originais do momento. Amanhã, sábado, «matinée» às 16 horas.

DEPOIS DE UMA SEMANA GLORIOSA, PROSSEGUE NO

POLITEAMA

a carreira triunfal de

Ave do Paraíso

COM LOUIS JOURDAN

DEBRA PAGET

JEFF CHANDLER

UM ROMANCE DELICIOSO NO AMBIENTE DE SONHO DAS ENCANTADORAS ILHAS DOS MARES DO SUL

Technicolor



HOJE SENSACIONAL ESTREIA NO MONUMENTAL



DAVID NIVEN

VERA ELLEN

CESAR ROMERO

Na esplendorosa comédia musical em TECHNICOLOR

HORAS DE SONHO

A mais fina graça! As mais belas canções! Bailados arrebatadores

Um grande êxito da TALMA FILMES

Teatro de amadores

O corpo cénico do Grupo Operário Lisbonense dá, amanhã, às 22 horas, na sua sede, uma recita com a comédia «O calado é o melhor», da autoria de Soares de Sousa, em que reparece a amadora Lucinda Sampaio.

GRANDIOSO BAILE

Amanhã, pelas 22 horas

Comemorativo do 41.º aniversário dos

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS LISBOENSES

abrilhantado pela excelente orquestra COSTA RICA, e com variedades em que tomam parte vários artistas internacionais

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

Amanhã no São Jorge, às 18,15

ALBERTO RIBEIRO
AMÁLIA RODRIGUES
ARTUR AGOSTINHO
DULCINA DE MORAIS
FRANCISCO JOSÉ
GERALD SHAW
JOÃO VILLARET
JULIA BARROSO
LUIS HORTA
MIMI GASPAR
ODILLON DE AZEVEDO
ODYR ODILLON

e a
ORQUESTRA FERNANDO
DE CARVALHO

NUM ESPECTACULO DE BENEFICÊNCIA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO

TRIUNFAL EXITO DOS FAMOSOS BAILARINOS

MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

NAS SUAS CRIAÇÕES DE BAILES EXÓTICOS E DE FANTASIA
UM GRANDIOSO ACTO DE VARIEDADES com
Esther Gonmar - Lolita Calvo - Esmeralda de los Reys
Conchita y Sandra - Paloma Blanca - Maria Antonieta
OS MAIORES EXITOS DO MOMENTO PELAS FAMOSAS ORQUESTRAS
CARAVANA E BLUE SKIES
AS MAIS LINDAS CANÇÕES DA ACTUALIDADE PELOS CANTORES
CARLOS ROCHA - ALBINO GOMES - MARIO DE JESUS

OLIMPIA CLUB

Apresenta um
espectáculo
de categoria

Grandioso êxito
da bailarina

FELI SUAREZ

A maior estrela coreo-
gráfica do momento

Num sensacional programa cheio de atracções e de novidades com
D A K O N S A M E T Z K Y CARMEN UBILLA
notável artista alemã | vedeta francesa de baile | gentil bail. e cancionista
DOLORES GALLARDO - TONY SANDERS - MELITA MARTIN
e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Gili Romero**

VISITE UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)



2.ª Semana da Comédia
**A MULHER QUE
NASCEU ONTEM**
com Judy Holiday

T. 27172 - As 21,30 «Matinées» às 15,15 e 18,15



2.ª semana do ex-
traordinário filme
Ave do Paraíso
(EM TECNOCOLOR)
com Debra Paget, Louis
Jourdan e Jeff Chandler

Hoje, às 18,15: (preços reduz.) os mesmos filme



A's 15,15
18,15 e 21,30
Estreia da comédia colorida
11 HORAS DE SONHO
com David Niven, Vera Ellen
e Cesar Romero

ODEON
A's 21 e 30
*** PALACIO**
A's 21 e 30

Um êxito vibrante
**Sob as Garras
de Moscovo**
com Sigrd Gurio e Gene
Raymond
«Matinées» diárias

GINÁSIO
A's 21 e 30
Tel. 20556

IREMOS A PARIS
O sensacional filme
com as maiores cele-
bridades do
«Music-Hall» Francês
«Matinées» diárias

LIS
Tel. 48560
A's 21,15

No país dos Comanches
A rapariga da Casa Branca

TIVOLI

2.ª semana de êxito
FEZ-SE JUSTIÇA
A célebre obra-prima fran-
cesa, com Michel Auclair
e Jacques Castelot
«Matinées» diárias

Tel. 50595
A's 21,30

EDEN

Estreia do grandioso drama
**Nenhum ho-
mem era dela**
Uma extraordinária inter-
pretação de Barbara Stanwyck

Tel. 20768
A's 21,30



SESSÕES às 15-18-21,30
2.ª semana triunfal
TRÊS GRANDES AMIGOS
com Stewart Granger,
Walter Pidgeon e Robert
Newton; GERALD SHAW, em
orgão de cinema

Plat. 54153 - Bal. 54154

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Tel. 27493

Sensacional êxito do
vibrante filme
**TARZAN
EM PERIGO**
com Lex Barker e Vir-
ginia Huston

R E X
Tel. 29656
A's 21 e 15

O pai da noiva
Estranha revelação

TERRASSE
Tel. 20317 - A's 21

MENDIGO MILIONARIO
Viena, a das valsas

**CASINO
ESTORIL**

A's 21,30
A INFIEL
com Robert Mitchum

MAXIME

Este dancing tem aquecimento

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

Triunfal noite de Music-Hall

O SUPER ÊXITO DE 1951 EM NOVAS CRIAÇÕES

DOLORES y FERNANDEZ

A mais aplaudida parelha em baile clássico espanhol!

A simpatiquíssima parelha

HERM. ORO-TELLO

CHARITO MORENO

ROSITA ISART

ELO PLAZA, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

com a estilista **ELSIE BAYRON**

Domingo: **CHA-DANÇANTE A' INGLESA**

DAS 17,30 AS 20 HORAS
TODAS AS ATRACÇÕES



OS BRINDES DE BARCAROLA

SÃO SINÓNIMO DE BOM GOSTO

R. do Carmo, 64 - Lisboa

Restaurante BACALHAU

De grande tradição—(às portas de Benfica)—Tel. 25—Venda Nova
Aberto até às 2 horas

AMANHÃ—Pescada à Madrilena. Iscas à velha guarda. Churrasco de frango à ame-
ricana.

DOMINGO—Pescada à moda de Marim. Escalopes de vitela à Austríaca.

Serviço à lista a preços acessíveis. Preços especiais para banquetes.
Pratos à escolha. Vinhos directamente recebidos.

Reservam-se mesas.

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

RITZ CLUB

APRESENTA
A ORQUESTRA

THE ROYAL JAZZ

com a gentil vocalista Julieta Rodrigues e o cantor José Gouveia

num grandioso programa com as insinuantes vedetas

CONCHITA MONTALVAN-IZABELITA TOMAZ — Entrada livre e seleccionada
Hoje, estrela de **PERLA DE LEVANTE** num grande programa com **DEPITA SOLER**

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, às 21 e 30 pre-
fixas, o enormíssimo êxito

CRIME E CASTIGO

com toda a Companhia.

TRINDADE

HOJE
A's 21,45
Tel. 20000

Grande êxito da famosa peça de Paul
Bourget, tradução de Manuel Fragozo

O TRIBUNO

Com Alves da Cunha, Samuel Diniz, Azeite
Pacheco e um Grandioso Êxito Artístico

AVENIDA 2 SESSÕES

A's 20,30 e 22,45
Extraordinário êxito da sensacional e dis-
cutida obra de Somerset Maugham

CHUVA

Numa genial criação de **DULCINA** com
Odilon e o famoso conjunto da
COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, AS 20,45 E 23 HORAS

Grande êxito da extraordinária
e hilariante comédia

SUA EXCELENCIA O «BEBÊ»

Com Vasco Santana, Maria Helena, Elvira
Volez, Alberto Gaiira, Henrique Santana,
Rosa Silvestre e Maria Alberta

Artigos Decorativos

Exposição dos mais lindos artigos que é
possível imaginar e sempre por preços que V.
Ex.ª fica satisfeito.



APOLO Em 2 sessões

As 20,45 e 22,45

A revista popular

Agora é que ela vai boa!

com Irene, António Silva, Ribe-
rinho, Barroso, Carlos Alves,
Costinha no «compère» e Leônia
Mendes.



N. Cristina

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32289

Hoje (Até de madrugada)
Animador **Filipe Pinto**
Canções, por Noémia
Cristina, Fados Castiços,
por Joaquim Geraides,
Natividade Pereira, Jorge
Silva, Celeste Madeira e
o ás do Riso António dos
Santos. Solos, por Cama-
rinha e Miguel Ramos.

DOMINGO «MATINÉE»

AO POPULAR HUMORISTICO
ANTONIO CARICIAS

A' Luz do Sol

Há pessoas que sabem calar-se, precisamente quando não têm nada que dizer. Outras, porém, excedem-se e mostram que a palavra também serve para disfarçar a pobreza do pensamento.

Os filósofos enganam-se frequentemente, quando estudam a vida, mas nunca se enganam quando falam da morte.

Não nos esqueçamos de três cousas importantes: amar o bem e a verdade, ajudar os pobres na conquista do pão e nunca nos confessarmos vencidos, antes de lutar pela vitória.

Das viagens que fazemos, tiremos sempre a seguinte lição: ver as cousas com os olhos e apreciá-las sómente com a razão.

A Dor, algumas vezes, descobre-nos a que distancia estamos da perfeição interior.

Se não juntarmos um afecto a cada um dos nossos pensamentos, teremos a sorte de quem busca a felicidade sem a merecer.

Cada época julga o Mundo não para viver nele, mas para o transcender.

A formosura é sempre um tesouro perdido, se cai nas mãos duma perdulária.

Há quem chegue á hora da morte, como um cego a um despenhadeiro. Não é assim que os milionários fazem o seu testamento?

As turbas, nas suas horas de inquietação e de agitação, verificam que os seus braços não têm o tamanho dos seus apetites.

Tudo que, na terra, se passa e que, depois, se lê na história não resolve um problema, mas prolonga uma ansiedade.

Nenhum de nós é capaz de subir tão alto que encontre o Paraíso, na Terra de Ninguém.

O analfabetismo é um mal que se cura, sem se sentir. E, depois de curado, é que nos percebemos o perigo que ele representava.

Em toda a parte, se fala de Homero, Virgílio, Dante, Camões, Milton e Balzac. Que fizeram eles? Ajudaram o Espírito a pesar menos que o corpo e a libertá-lo do jugo da matéria.

Quantos anos ou quantos séculos serão necessários ainda, para que os ódios e as ambições, que hoje revolvem as entranhas da humanidade, caminhem como cativos, sob os braços da Cruz?

Os governos, como os terrenos de cultura, carecem de tratamentos novos para dar frutos de maior preço.

Na Arca de Noé, couberam, incorruptos, quantos elementos haviam de formar um novo Mundo. Foi um dos raros momentos em que a qualidade superou a quantidade.

As portas do Céu, S. Pedro olhava para o Mundo e perguntava:

—Quem semeia as ricas searas que cobrem os campos, lá tão longe?—

Como era miope, não via bem quem recolhia o trigo, no tempo das ceifas.

Foi Santa Teresa de Jesus que explicou aos nescios que o amor divino só tem nascente e nunca poente.

A mocidade gasta-se depressa, porque, se assim não fosse, seria mais estéril que a velhice.

Depois das grandes batalhas, as orações voam mais depressa para Deus, porque as mãos sabem erguer-se, com maior fé.

As criancinhas andam na suspeita de que o Céu é do tamanho do seu berço.

14 de Dezembro de 1951.

GLAUCIAS

Foi decidido que seja no Porto

o campeonato mundial de oquei em patins

Reuniu-se hoje a direcção da Federação Portuguesa de Patinagem, que apreciou a diligência empreendida por diversos desportistas do Porto, no sentido de que se realize naquela cidade o próximo campeonato mundial de oquei em patins, cuja organização cabe, como se sabe, a Portugal.

Para isso, vieram a Lisboa o sr. dr. Mário de Carvalho, delegado da Direcção Geral de Desportos no Porto e vereador do município daquela cidade, e o sr. coronel Lucínio Presa, presidente do município portuense, que se avisaram há dias com o sr. ministro da Educação

Nacional e o sr. director geral de Desportos. O assunto fora, também, animadamente ventilado na última sessão da Câmara do Porto.

Consideradas as possibilidades da realização, foi resolvido dar satisfação aos desportistas portugueses, tendo ficado assente que se procederà ás indispensáveis obras de adaptação da nave central do Palácio de Cristal, onde serão instaladas acomodações para dez mil espectadores.

A satisfação no Porto

PORTO, 14.—Cerca do meio-dia o presidente da Câmara Municipal, coronel Lucínio Presa, acompanhado por toda a verbação foi ao Governo Civil cumprimentar o chefe do distrito, sr. dr. Domingos Braga da Cruz, e agradecer-lhe toda a valiosa cooperação dada ao interesse que a Câmara põs na realização nesta cidade do campeonato do Mundo de oquei em patins. A atitude clara e firme da verbação portuense na sua última sessão foi de molde a merecer o reconhecimento da cidade que, por certo, lhe significará o seu incondicional apoio, pois ela lembra os tempos em que o Porto fazia ouvir em respeito as suas justas e legítimas pretensões sem consentir sequer um esboço de indiferença.

Prisão por toda a vida

ATLANTA, 14.—Foi ontem condenado a prisão por toda a vida o comerciante de bebidas em Outubro passado serviu á clientela bebidas espirituosas fabricadas com álcool metílico em destilarias clandestinas. As bebidas causaram a morte de 38 pessoas entre as 350 que manifestaram indícios de intoxicação.—(France Presse).

FILÍPE VAZ

REABRIU O SERVIÇO

PELES

Também temos Estolas de Raposa, a 1.000\$00
Casacos de peles, a menos de 1.000\$00
etc., etc.

Mas não aconselhamos...
Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-t/c.
Telef. 70290

As últimas chuvas

seguidas de sol
foram favoráveis
à produção agrícola

Os serviços oficiais competentes consideram que o mês de Novembro decorreu meteorologicamente favorável ás culturas outono-invernais. E, pelo menos, o que consta do boletim mensal do Serviço de Estatística Agrícola, hoje distribuído e reportado aos dados recolhidos até 30 do mês passado. Efectivamente, a chuva abundante da primeira quinzena e os dias de sol, que se seguiram, favoreceram a germinação das novas searas, principalmente das semeadas mais cedo, em seco, e melhoraram ainda mais o aspecto vegetativo das forragens.

Por outro lado, muitas sementeiras, sobretudo de trigo e centeio, tiveram de ser adiadas—aguardando que as terras perdessem o excesso de humidade, de modo a permitir os trabalhos de lavoura—e prosseguirão mais tarde.

As culturas primavera-estivais não é costume fazer-se referência neste mês; este ano, porém, nas regiões do Norte do País, em princípios de Novembro, ainda se viam alguns milhos em terras fundas e muitos dos que, em grande quantidade, se encontravam em espiga, só depois de terminado o período de chuvas ininterruptas começaram a ser debulhados; finalmente, procedeu-se á secagem do grão que, devido ao grau de humidade em que se encontrava, não permitiria conservação capaz se não apanhasse uns dias de sol. Quanto aos arrozais, nos vales do Mondego e Vouga igualmente entraram por Novembro os trabalhos de ceifa e debulha das formas cultivadas de arroz mais tardias.

A apanha da azeitona iniciou-se em quase todo o País e, nas regiões do Sul, os lagares estão em plena actividade. Os azeites já extraídos, de um modo geral, são de boa qualidade. Prevê-se uma colheita de azeitona igual a 140 % da produção média do quinquénio 1946-50 ou seja mais do dobro da produzida o ano passado.

Nos soutos prosseguiu a apanha da castanha, sendo a produção inferior á do ultimo ano e de baixa qualidade.

Quanto á montanha, mantém-se a informação dos meses anteriores, isto é, a quantidade de fruto é reduzida e a sua distribuição irregular, montados havendo onde não vale a pena fazer engorda.

Os produtos agrícolas afluíram regularmente aos mercados, mas as transacções efectuadas foram poucas e a preços baixos, podendo apontar-se, como exemplo, o preço da batata que desceu, nalguns mercados, a cinquenta centavos por quilo.

A previsão das colheitas estabelece-se como segue:

BATATA DE REGADIO—A 2.ª estimativa, sensivelmente igual á 1.ª, é de 6.432 milhares de quintais, o que excede em 12 % a quantidade colhida no ano passado e em 18 % a média do ultimo quinquénio. Juntando a esta produção a de batata de sequeiro, obtém-se a produção global de batata de 12.167 milhares de quintais ou seja mais 7 % que a produção do ano passado e mais 37 % que a média do ultimo quinquénio.

MILHO DE REGADIO—A 2.ª estimativa baixa a do mês anterior para 3.905 milhares de hectolitros, inferior em 14 % á produção do ano anterior, mas superior ainda em 4 % á média do ultimo quinquénio. A produção global de milho (sequeiro e regadio) calcula-se agora em 6.037 milhares de hectolitros, isto é, menos 12 % que a produção anterior e mais 20 % que a média do ultimo decénio.

FEIJÃO DE REGADIO—A 2.ª estimativa eleva a anterior para 472 milhares de hectolitros, produção inferior em 3 % á do ultimo ano, mas superior em 17 % á média do ultimo quinquénio. A produção global de feijão computa-se em 716 milhares de hectolitros, ou seja, menos 6 % que a produção do ano passado e mais 31 % que a média do ultimo decénio.

ARROZ—A 2.ª estimativa, ligeiramente inferior á 1.ª, é de 1.277 milhares de quintais—mais 6 % que a do ano passado e mais 62 % que a média do ultimo decénio.

VINHO—A 2.ª estimativa eleva a 1.ª para 7.639 milhares de hectolitros, produção inferior á do ano passado e á média do decénio 1941-50 respectivamente em 12 % e 20 %.

A Assembleia Nacional

começou hoje a discutir
na especialidade
a «Lei de Meios»

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, continuou hoje, em «ordem do dia», na Assembleia Nacional, a discussão, na generalidade, da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1952.

Até agora, intervieram no debate os deputados srs.: dr. Alberto de Araújo, Francisco de Melo Machado, dr. Manuel Maria Vaz, tenente-coronel Sousa Rosal Junior, dr. António Matos Taquenho, dr. Bartolomeu Gromicho, dr. Ernesto de Lacerda, professor Pinto Barriaga, professor Jacinto Ferreira, dr. Sousa Mendes, tenente-coronel Vaz Monteiro, professor Manuel Cerqueira Gomes e tenente-coronel Cortês Lobão.

Apudando, duma forma geral, aqúelle documento, bem como o parecer da Camara Corporativa, relatado pelo sr. professor Fernando Emídio da Silva, os oradores referiram-se, entre outras coisas, á necessidade de actualizar os vencimentos dos funcionários publicos, sobretudo dos mais modestos, bem como o abono de família, e de rever a situação injustificada dos professores primários, dos bibliotecários-arquivistas e dos pensionistas.

Esta tarde, logo que terminar a discussão na generalidade, começará a proposta a ser apreciada na especialidade. E como ela tem de ficar aprovada esta semana, é natural que, amanhã, haja duas sessões: uma ás 10 e outra ás 15 e 30.

Pretende-se reviver

o Carnaval lisboeta

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa propõe-se fazer reviver, no próximo ano, o Carnaval lisboeta, o que certamente proporcionará á vida da capital um aumento de movimento próprio da quadra e criará ás actividades económicas um ambiente propício ao desenvolvimento das suas transacções.

Com esse objectivo tem estado aqúelle organismo a trabalhar e promove, na próxima terça-feira, uma reunião para que foram convocadas diversas entidades. Na circular dirigida á essas entidades, esclarece-se, para tranquilidade publica, que «se não pensa em ressuscitar o Carnaval turbulento de outras eras, mas sim um Carnaval que, sabendo ajustar-se ás conveniências da nossa época, não deixe de ter a alegria e a animação que o caracterizavam então, e que, como outrora, proporcione ás gentes divertidas de todas as idades uma ocasião para se expandirem, e ás gentes mais pacatas oportunidade para entreterem o seu espírito com a vista da animação alheia».

A reunião, que se efectua na sede da União de Grémios, na Avenida da Liberdade, foi marcada para as 21 e 30.

A situação na Coreia

Nova proposta comunista

TOQUIO, 14.—Os negociadores comunistas para o cessar fogo em Pan Mun Jon propuseram hoje um novo plano de seis pontos para a fiscalização do armistício e rendição de tropas até ao limite de 5.000 homens por mês.

O official de informações aliado, general William Nuckols, disse que a sua proposta sugeria que aceitariam o plano das Nações Unidas de inspecção neutral, subordinada a uma comissão militar de armistício. O general Nuckols acrescentou que a rendição proposta era inferior ao actual nível aliado.—(Reuter).

VELA AZUL

CAXIAS APRESENTA

HOJE o maior astro da Rádio

Andrade Santos Trinsher

FRANCISCO JOSE'

à frente de inumeros artistas da Rádio apresentados pelo locutor LEI E PEREIRA com

Pedrinho Albuquerque Reis

ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS

Amanhã - CHA' DANÇANTE

com

FRANCISCO JOSE'

PASTA MEDICINAL

Coito

EVITA estomatites

TRATA doenças da boca

BRINDES

LARBELO impõe-se pelo seu bom gosto e baixos preços

Visite

LARBELO

195 - RUA DA PRATA - 197

Telefone 24042

MODERNAS

Elegantes, práticas, pelos mais modernos tecidos e padrões

Quabeta

DUNLOPILLO

Para os Estados árabes

a guerra com Israel

continua e continuará

até lhes darem satisfação

PARIS — Dezembro — A Comissão de Conciliação das Nações Unidas para a Palestina deu por findos os seus trabalhos, os quais tinham por fim pôr termo às divergências que opõem o Estado de Israel aos Estados árabes do Médio-Oriente. Esta conclusão equivale à confissão de um malogro, o qual, de resto, já fora reconhecido pela própria comissão num comunicado oficial.

Este acontecimento que passou quase despercebido, reveste-se de um significado excepcional e dele devem resultar graves consequências. Serve, ao mesmo tempo, para confirmar um facto a respeito do qual não era permitido alimentar ilusões. O restabelecimento da paz e da estabilidade no Médio-Oriente não é apenas uma questão difícil, mas um problema de solução quase impossível.

O malogro da Comissão de Conciliação prova que o abismo que separa os dois adversários, Israel e os Estados árabes, é intransponível. No comunicado entregue aos representantes da imprensa, o malogro foi abertamente atribuído à intransigência de que as duas partes deram provas exuberantes no decurso das negociações.

Uma conferência muito estranha

Foi em 13 de Setembro findo que se iniciaram, em Paris, as sessões daquela Comissão composta de três membros, dos quais o presidente era americano, sendo os restantes um francês e o outro turco. A primeira sessão decorreu num ambiente de franco optimismo, declarando o presidente que o principal objectivo da conferência era elaborar o texto das recomendações a submeter à Assembleia Geral da O. N. U., a qual, por sua vez, devia reunir-se na capital francesa em Novembro.

Estas esperanças pareciam fundamentadas. A sua realização fora sugerida pela Secretaria de Estado de Washington, e deram-lhe a sua adesão todos os Estados interessados: Israel, o Egipto, a Jordânia, a Síria e o Líbano. Mas desde o início dos trabalhos foi possível verificar que as coisas não correriam tão bem como se supusera. Aquela nova tentativa de pacificação do Médio-Oriente era tão quimérica como as anteriores. Pouco depois de se iniciarem os trabalhos, o delegado de Israel na O. N. U. afirmou publicamente que «Israel e os Estados árabes nunca chegaram a acordo sem se reunir e que nunca se reuniram, que conseguissem chegar a acordos». Desta vez não houve sequer oportunidade para se reunir. Ao aceitar o convite da Comissão de Conciliação, os Estados árabes fizeram logo saber que não se sentariam à mesma mesa a que se sentassem os delegados de Israel. Era essa a maneira mais hábil de dizerem que não estão dispostos a reconhecer a existência do Estado de Israel.

Assim, esta conferência da paz realizou-se em condições muito estranhas. A Comissão de conciliação conferenciava, separadamente, com os delegados judeus e com os delegados árabes.

O ESCRITOR GILBERTO FREYRE

seguiu para Luanda

No vapor «Patria», seguiu hoje para Luanda o escritor brasileiro dr. Gilberto Freyre, de quem foram a despedir-se, entre outras pessoas, o ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmiento Rodrigues, e o agente geral do Ultramar, dr. Banha da Silva.

CONFECÇÕES

recentes processos americanos
escolhidos da ultima moda

CASACOS, VESTIDOS, SAIAS,
BLUSAS, etc.

SEMPRE PRONTOS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

COLCHÕES E ALMOFADAS

DE ESPUMA DE BORRACHA

A ULTIMA PALAVRA EM CONFORTO

ANTIGA CASA FIGUEIREDO

215, RUA DA PRATA, 217

Assim, os conciliadores não conseguiram sequer criar o ambiente necessário para que árabes e judeus conversassem em volta de uma mesa.

Um problema insolúvel

O grande problema que era necessário resolver—o grande obstáculo que era necessário vencer—era o problema dos refugiados árabes da Palestina. Trata-se de um milhão de infelizes que foram obrigados a deixar os seus lares, em virtude da guerra judaico-árabe. Os Estados árabes atribuem-lhe uma tal importância que desejavam vê-lo resolvido antes mesmo de se iniciar os trabalhos da Comissão de conciliação em Paris. Os governos desses Estados pedem o regresso, puro e simples, de um grande número, ou mesmo da totalidade, desses refugiados e a restituição dos seus bens. Os israelitas não estão dispostos a aceitar essas condições a não ser para um número muito limitado de refugiados.

Num plano preparado para servir de base ao acordo que tinha em vista, a Comissão de Conciliação adoptou uma solução intermédia. O Governo de Israel aceitaria o repatriamento de um determinado número de refugiados «susceptíveis de ser integrados na vida económica do Estado de Israel desde que esses refugiados desejassem regressar aos seus lares e estivessem dispostos a viver em paz com os seus vizinhos».

Os termos em que a sugestão foi feita bastavam, só por si, para explicar a negativa imediata dos Estados árabes. O objectivo da Comissão de Conciliação era claro: tirar ao problema dos refugiados qualquer carácter político. Ao Governo de Israel era reconhecido o direito de aceitar apenas os elementos pacíficos que quisessem tornar-se seus súbditos leais.

Ora os árabes sustentam uma tese oposta a essa, e afirmaram sempre, dentro e fora da O. N. U., o propósito de transformar o problema dos refugiados num problema político.

A crise que continua

A maneira como os governos dos Estados árabes tratam o problema dos refugiados prova que não estão dispostos a fazer a paz com o Estado de Israel. O que, de resto, se compreende perfeitamente. Fazer a paz com Israel seria reconhecer o facto consumado, a existência do Estado judaico e, portanto, a sua própria derrota. Enquanto a crise continuar, a porta continua sempre aberta a todas as perspectivas e a todas as esperanças.

Se fosse necessário uma confirmação para este estado de espírito, bastaria atentar no que se passou com as reuniões da Comissão de Conciliação e com o malogro dos seus esforços. O plano da Comissão propunha que as partes em litígio afirmassem, solenemente, o desejo e tomassem o compromisso de recorrer a métodos pacíficos, com exclusão do recurso à força para resolver as suas divergências, comprometendo-se, assim, também a restabelecer a paz na Palestina.

Os judeus declararam que estavam dispostos a aceitar esse compromisso e foram até o ponto de propor a assinatura de um pacto de não agressão judaico-árabe. Mas a resposta dos delegados dos Estados árabes foi francamente negativa. Depois de recusarem o princípio das conversações directas com os judeus, seria efectivamente de estranhar que assumissem compromissos que, na prática, equivaliam à liquidação da guerra na Palestina. Ora para os árabes esta guerra continua e não deve mesmo acabar.

No conjunto, a conferência da Comissão de Conciliação para a Palestina foi mesmo um recuo nítido em relação a 1948, data em que foi assinado o armistício que pôs termo às hostilidades entre árabes e judeus. Nessa altura os árabes aceitaram negociar directamente com os judeus e puseram a sua assinatura em documentos que implicavam a responsabilidade comum e que equivaliam ao reconhecimento da existência de Israel.

ATTICUS

Os jornais americanos

e a escassez de papel

NEW YORK, 14 — O número de domingo ultimo do «New York Herald Tribune», pesava, exactamente, 1,415, o máximo na história deste periódico, que se fundou há cento e dez anos. — (Lusitania).

A vida pode renovar-se

se der ao seu lar um ambiente novo. Troque as suas feias pratas por outras mais modernas. Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.

Casa MAX

193 — RUA D. ESTEFANIA

GABARDINES

Estão escolhidos

os dois jovens

que vão receber

os prémios Vale Flor

A Fundação Vale Flor, instituída pela senhora marquesa de Vale Flor, para perpetuar a memória de seus filhos Jenny e José Luís, dispõe de mil contos, cujos rendimentos líquidos, na importância de 30 mil escudos—aproximadamente—constituem o prémio anual às virtudes de um rapaz e de uma rapariga, ele com o máximo de 17 anos, e ela com o máximo de 18. O fundo é administrado pelo Montepio Geral, ao qual cabe também escolher, entre quantos se consideram merecedores do prémio, aquele e aquela, ambos portugueses, que na sua pobreza tenham durante o ano, praticado algum acto de honestidade, humanidade, abnegação, generosidade, de sacrifício ou coragem.

O exemplo destes jovens e a justiça de quem sabe premiá-los bem merecem o aplauso de toda a gente. E quando se diz aplauso, o mesmo é que dizer—divulgação.

O ano passado, os prémios foram atribuídos pela primeira vez. Receberam-no um modesto rapaz de Lisboa, paqueto pobre que, ao encontrar na rua um envelope com dinheiro, dele deu parte a quem devia, assim fazendo a ventura da pequena que o perdera, tão pobrezinha como ele, pois os milhares de escudos não lhe pertenciam; e uma linda cachopinha, exemplo ainda mais impressionante, toda e'a abnegação, que, desde os dez ou onze anos, foi o chefe da família, «mãe» e «pai» de cinco irmãos pequeninos, para os quais ganhava o pão, vendendo peixe.

Este ano o prémio vai ser atribuído pela segunda vez—quase quinze contos a cada um dos dois premiados. E ontem, para o efeito, á noite, reuniu-se o júri encarregado de apreciar cada um dos casos, devidamente atestados pelas entidades administrativas e eclesiásticas ou por outras pessoas categorizadas. Presidiu aos trabalhos o sr. dr. Guerreiro Murta e a decisão do júri recaiu sobre um rapazinho e uma rapariguinha—ele que, com a sua coragem, salvou do fogo dois garotinhos; e'a que lutou com as águas de um açude para salvar a vida a uma outra criança.

Os seus nomes e as localidades a que pertencem não serão, porém, tornados publicos, enquanto as entidades competentes não forem oficialmente informadas.

Pela letra dos estatutos, a entrega dos prémios deve ser feita, de preferência, perto do Natal, em sessão publica e revestida da maior solenidade e publicidade, a fim de servir de exemplo e incentivo, devendo ainda assistir os pais ou tutores a quem os menores estiverem confiados.

O ano passado, o acto foi presidido pelo falecido marechal Carmona, sendo este, precisamente, um dos ultimos actos publicos em que tomou parte.

A direcção do Montepio pode, se assim o entender, para beneficio dos premiados, aplicar o valor dos prémios na constituição de um depósito em seu nome, com a condição de usufruírem apenas os respectivos juros, durante a menoridade.

O EMBAIXADOR DA FRANÇA

condecorou dois professores
de Coimbra

COIMBRA, 14. (Pelo telefone).—O professor dr. Rocha Brito, da Faculdade de Medicina, e padre Pierre David, cônego honorário da Sé de Braga e professor da Faculdade de Letras, receberam hoje, das mãos do sr. embaixador de França, as insignias de oficial da Legião de Honra. O acto efectuou-se na sala de conferências da Faculdade de Letras, com assistência da senhora embaixatriz de França, do reitor e professores universitários e de outras entidades.

O SUBSECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

de visita ao Algarve

FARO, 14.—É esperado hoje, nesta cidade, o subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, que vem acompanhado pelo director-geral do ensino primário, sr. dr. Antonino Pestana e do seu adjunto, sr. dr. José da Conceição. Amanhã, ás 9 e 30, no salão do Governo Civil, haverá uma sessão com os delegados escolares e os presidentes dos municípios.

A ponte de Vila Franca

O chefe do distrito foi hoje á tarde a Vila Franca de Xira para se reunir com o presidente da camara local e os de Arruda dos Vinhos, Azambuja, Alenquer, Cadaval e Sobral de Montaguja, a fim de tratar de assuntos de interesse para os concelhos e das cerimónias relacionadas com a inauguração da Ponte de Vila Franca.

VALE MAIS APRENDER TARDE

do que ignorar sempre.
Aos que ainda não sabem: a Grande Ourivesaria da Moda é na Rua da Prata, 257.

EM 3 LINHAS

O dr. Rui Teixeira Guerra, conselheiro de legação, ascendeu a ministro plenipotenciário de 2.ª classe. Entrou para a carreira diplomática em 1932.

Enquanto durar o impedimento do deputado, eng.º André Navarro, exercerá o cargo de director do Instituto Superior de Agronomia o eng.º Carvalho e Vasconcelos.

A empreitada da delegação aduaneira de Alcantara, que importa em 3.431 contos já foi adjudicada; estará concluída no começo de 1953.

O dr. Domingos Pinto de Sousa foi nomeado para exercer interinamente as funções de encarregado dos serviços externos da Emissão Nacional, da qual já é funcionário.

O dr. Severian oTavares, em «Broteira», tenta provar, e convence, que o filósofo Francisco Sanches, cujo 4.º centenário passou há pouco, nasceu em Valença do Minho e não em Tui, Espanha.

Foi nomeado capitão do porto do Funchal o capitão de fragata Horácio de Faria Pereira.

Começam amanhã

os trabalhos da União

Internacional Contra o Cancro

Começam amanhã, no Instituto Português de Oncologia, as reuniões da Comissão Executiva da União Internacional Contra o Cancro e da comissão internacional que tem a seu cargo os trabalhos de investigação da doença.

Os delegados visitam o Instituto ás 11 horas. Para as 15 horas está marcada a visita a uma exposição documental, sobre a actividade do I. P. O. desde a sua fundação.

As 15 e 30 efectua-se, sob a presidência do sr. prof. Francisco Gentil, a reunião plenária da abertura no anfiteatro do Instituto. Usarão da palavra, além do sr. prof. Gentil, o antigo ministro francês da Saude sr. Justin Godart, presidente da União Internacional Contra o Cancro, e o prof. Khanolkar, presidente da Comissão Internacional de Investigação.

A reunião da Comissão Executiva da União Internacional efectua-se ás 16 horas, sob a presidência do sr. Justin Godart. Proceder-se-á á ratificação das funções exercidas na comissão por alguns dos seus membros e será feita a leitura de vários relatórios. Está também incluída na ordem dos trabalhos a delegação de poderes á Comissão Internacional de Investigação sobre o Cancro para a eleição dos membros do grupo de estudo da Patologia Geográfica do Cancro.

O espólio de Goering

MUNIQUE, 14.—Cerca de 300 garrafas dos melhores licores, vinhos e champagnes da frascaria particular de Goering foram distribuídas por instituições de inválidos de guerra. Foram encontradas no Castelo de Veldenstein, próximo de Nuremberg, onde Goering acumulou alguma dos seus tesouros, próximo do fim da guerra. — (Reuter).

UM «BUICK»

POR 10\$00

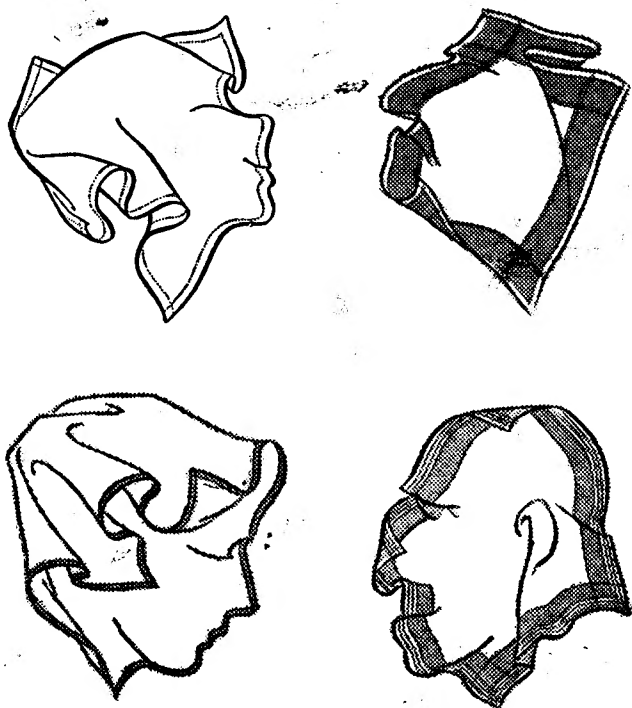
Sorteio em Dezembro corrente

Peça bilhetes á Comissão de Propaganda de INVALIDOS DO COMÉRCIO, Rua dos Figueiros, 221, 2.º, tel. 24357, que os envia para toda a parte

Posto central de vendas:
TABACARIA
DO BAR DE S. DOMINGOS
Largo de S. Domingos

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio
Consulte nossos preços e trabalhos
Avenida Delencos de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296



Cada cabeça, cada sentença

Mas todos concordam numa coisa. Não há prenda de Natal que seja mais prática ou atraente do que os Lenços Pyramid. São de tal maneira resistentes ao uso, lavam-se tão bem, e há tantos desenhos e cores a escolher!

PYRAMID
LENÇOS

Em branco e em cores para homens e senhoras

UM PRODUTO TOOTAL

Veja a marca registada
em cada lenço



GARANTIA TOOTAL

BOVRIL
A autêntica
essência
da carne

V. Ex^a poderá saborear a riqueza de ótica carne magra no Bovril e sentir o benefício resultante de tomar Bovril... Bovril levantará as suas forças quando se sentir cansado e estimulará o seu apetite e a sua digestão para V. Ex^a se manter bem disposto. Em todos os pratos saborosos, em sandes e bebidas nutritivas, Bovril dar-lhe-á a essência concentrada da carne.

BOVRIL
DAR-LHE-Á ENERGIA



ESPUMANTES NATURAIS - LICORES - BRANDY
Neto Costa

ANADIA - PORTUGAL - Telef.: 13 - Teleg.: «NETOCOSTA»

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Macedo & Franco, L.^{da}
TRAV. DA QUEIMADA, 28-1.
LISBOA - PORTUGAL

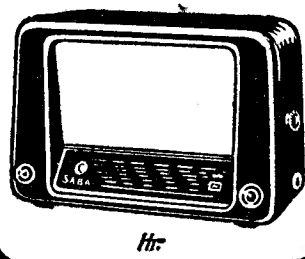
TELEFONE 25324

SABA



O MELHOR

RÁDIO
ALEMÃO



me opta

Os
amplificadores
de precisão
absoluta.
para
trabalhos
exactos!



VEJA HOJE MESMO
NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS
FOTOGRAFICOS ESTES NOVOS
APARELHOS DE CARACTERISTICAS
EXCEPCIONAIS

Venda por grosso M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46. 48. 50 - TEL. 30306 LISBOA

EMPREGADO

De moagem, ainda empregado, com 32 anos de idade e 15 anos de serviço, conhecendo bem todo o ramo, incluindo esmola, muito activo, com carta de pesados e ligeiros, oferece-se para qualquer ponto do Continente, Ilhas, Colónias ou Estrangeiro. Dá todas as referências. Resposta a este jornal ao n.º 526.

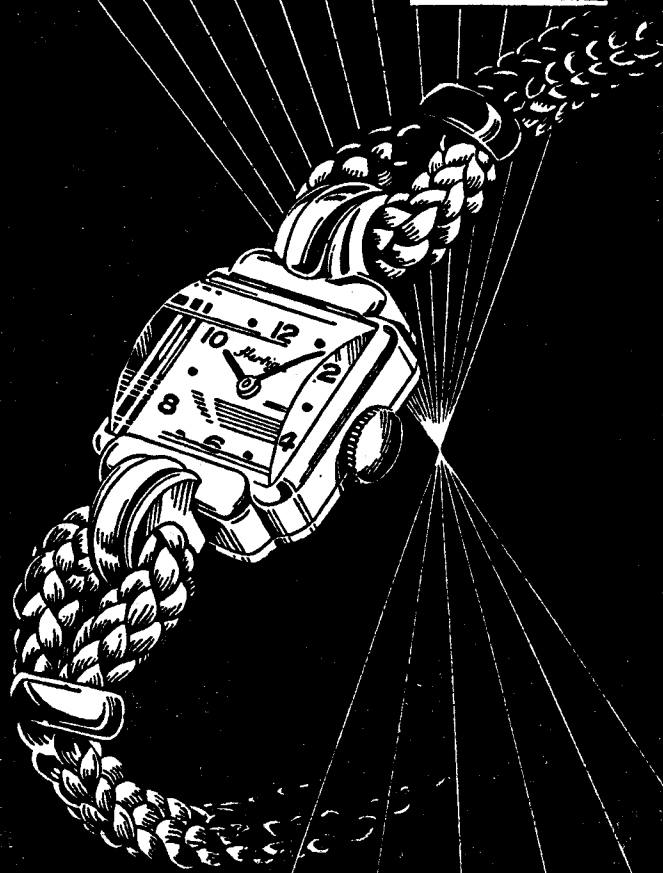


VÃO PARA A ESCOLA
CALÇADAS POR
Superius

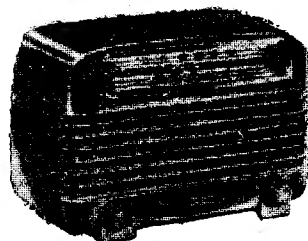
Poderão brincar à vontade, nas horas de recreio, que não ficarão descalças, porque SUPERIUS é calçado resistente, à prova de corridas, saltos e topadas...

Basilisa Pedos a
Parteira diplomada
Av. Amiralante Reis, 242, 4.º Dt.
esq. (elevador)
Tel. 75454

Hertig
UM AMIGO CERTO



Compare os novos
PHILCO



PHILC
Lord
1.900\$

Um bom e bonito rádio-receptor
de qualidade excepcional

EXPOSIÇÃO E VENDA:

RÁDIO REPARADORA
RUA DA PALMA, 179

LLOYD BRASILEIRO

Para **SALVADOR** (Baía), **RIO DE JANEIRO** e **SANTOS**

o navio rápido a motor

«LOIDE-COLOMBIA»

carregará cerca de 21 do corrente, recebendo
carga geral e de frigorífico

AGENCIA GERAL

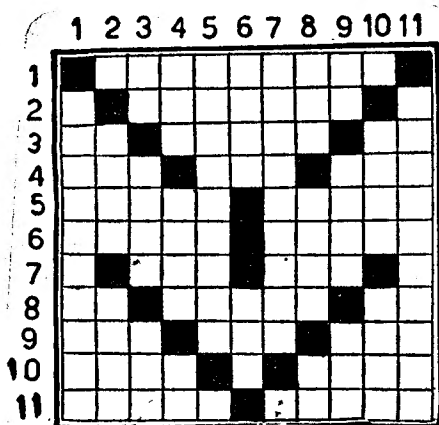
Rua do Alecrim, 20

Telefones 27641-25402.

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixos»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3319



HORIZONTAIS: 1—Redargüiriam. 2—Desajo. 3—Freguesia do Concelho de Arcos-de-Val-de-vez. Agudeza. Oferece. 4—Prefixo que designa três. Sufixo que indica abundância. Oxid. de cálcio. 5—Nívelar. Repousa no sono. 6—Nome de um dos últimos reis da Suécia. De bronze. 7—Decametro quadrado. Pelos de certos animais. 8—Artigo definido. Barras. Senhor. 9—Rio da Rússia. Gemidos. Part. 10—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Cidade de França. 11—Rio afluente do Douro. Sossego.

VERTICAIS: 1—Os gados do Oriente. 2—Lavras. Mola. 3—Aqui. Tira de bacalhau. Navio antigo. 4—Galão. Ilha situada no Pequeno Bel. Reis. 5—Passara o tempo. 6—Paus ferro. Nome de mulher bíblica. 7—Refazes com modificações profundas. 8—Levante. Rezas. Cabelo branco. 9—Preposição e artigo. Julgas.

MEIAS
NYLON-BERKSHIRE
CORES MODERNAS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

Cloro de sódio. 10—Senhora. Deixam de pertencer a. 11—Cidade de Itália na provincia de Roma.

Ouçã o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS AS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e às TERÇAS-FEIRAS, AS 21 em RADIO CLUBE PORTUGUES. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3318

HORIZONTAIS: 1—Amorim. Rufo. 2—Recados. Nas. 3—A's. Sem. Fins. 4—Uma. Aos. Dão. 5—Já. Arsenal. 6—Cri. Rás. 7—Recavou. AC. 8—Mar. Sud. Ato. 9—Arda. Lis. Rs. 10—Toa. Agoiros. 11—Ossa. Osmose.

VERTICAIS: 1—Araujo. Mato. 2—Mesma. Raros. 3—Oc. Cerdas. 4—Rás. Arc. 5—Ideas. 6—Momos. Vulgo. 7—Seródios. 8—Nau. Sim. 9—Unidas. Ró. 10. Fanal. Atros. 11—Osso. Acoisse.

Uma troca de gravuras nas Palavras Cruzadas de ontem, tornou quase insolúvel o problema do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

VIDA MUSICAL

Concerto de piano no Conservatório

A pianista Pina Pignone e o violinista Roberto Michelucci darão, na próxima segunda-feira, na sala dos concertos do Conservatório Nacional, um duplo concerto pianístico e violinístico, realizado pelo Instituto Italiano de Cultura. A pianista Pignone executará músicas de Galuppi, Scarlatti, Martucci, Casella e Mussorgsky; o violinista Michelucci, no seu concerto constituido por músicas de Vivaldi, Brahms, D'Ambrósio e Paganini, será acompanhado ao piano por Maria Itália Biagi, artista de fama.

Os convites pessoais para este concerto, retiram-se no Instituto Italiano (Rua do Salitre, 146). Telefone 62598, das 11 às 13 e das 17 às 20 horas.

Noticias de Castro Marim

CASTRO MARIM, 14.—Começou há dias a funcionar nesta vila, o Curso Oliva de Costura, corte e bordados, sob a direcção da sua professora, sr.ª D. Adélia Viegas.

—Effectuou-se no dia 9 a festa de Nossa Senhora da Conceição, aqui muito venerada. Abriu-se o acto a filarmónica local, com a assistência de muito povo.

VIDA DESPORTIVA

BASQUETEBOL

Na 7.ª jornada do Campeonato de Lisboa registaram-se vitórias do Algés, Sporting e C. Ourique

Volvidos quinze dias sobre os encontros da 6.ª jornada — a que forneceu o melhor programa até hoje apresentado — prosseguiu ontem, no Pavilhão dos Desportos, o Campeonato de Lisboa de basquetebol, da Divisão de Honra.

Esta interrupção na sequência regularíssima do certame foi provocada por uma falhada visita da equipa do Flamengo, que devia actuar em Lisboa, a convite do Sporting C. P.

Com os encontros marcados para ontem concluiu-se a quinta «ronda» do campeonato e disputou-se o primeiro desafio da sexta «ronda». Os três encontros de ontem apresentaram-se susceptíveis de interessar os adeptos da modalidade, embora duas equipas de cartel — o Atlético, pelo seu real valor, e o Benfica, pela sua popularidade — tivessem seguido. No entanto, pareceu que a noite, pouco convidativa, afugentou os simpatizantes da modalidade e a reunião veio a ser pouco concorrida.

Depois dos encontros de ontem, a pontuação das equipas ficou assim estabelecida:

Atlético e Sporting, 10 pontos; Algés, 9; C. Ourique, Belenenses, Benfica e Moscavide, 7; L. Ginásio, 6.

O Sporting e o Belenenses têm um jogo a mais.

A jornada de ontem forneceu mais uma surpresa: a vitória do Campo de Ourique sobre o Lisboa Ginásio. O anterior comportamento das duas equipas era de molde a que se concedesse favoritismo aos ginastas. Afinal, o Campo de

PORTO e BENFICA Excursão

Partida sábado, às 15 horas—Jantar e dormida em COIMBRA. Partida para o PORTO, às 8 horas. Regresso às 17 e 30. Organização da Empresa IZIDORO DUARTE, Rua da Palma, 256 — Telef. 21034. Preço 125\$00, só o transporte.

Ourique, que só na sua ultima saída anterior lograra vencer, voltou a triunfar.

A vitória do Sporting sobre o Belenenses aceita-se como desfecho natural da partida em que intervieram os mais populares clubes, que ontem estiveram em acção.

Relativamente ao primeiro encontro da noite, entre o Algés e Moscavide, os vaticínios podiam repartir-se. E esta incerteza podia basear-se nos dois anteriores êxitos do Moscavide (sobre o Benfica e o Sporting).

*** * ***

Algés, 46—Moscavide, 32—Sob as vistas de Artur Rezende as equipas apresentaram:

Algés e Dafundo—Maximo (6), P. Duarte, Andrade (11), Surgey (7), Mácio Almeida (20), Carreiras e Charua (2), Dinis (7), Silveiro (7), Angelo (4) e Polcarpo (4).

Ao intervalo, o Moscavide venceu por 20-16. As duas equipas com uma marcação que nunca atingiu grande desnível, tornaram por largo tempo indeciso o desfecho da luta. Os moscavidenses, no declinar da partida, pouco afortunados, nos lançamentos, tornaram possível excelente vitória do Algés.

C. Ourique, 41—L. Ginásio, 32—Arbitrou Artur Tavares e os grupos formaram:

C. Ourique: Pimenta (2), J. Afonso, Marva-nejo (7), Esteves (4), Elmano (10), Campos (2) e Machado.

Lisboa Ginásio—Sotero (10), Amadeu (6), Belo Oliveira (4), Valente (7), Fernandes (2), Vidal (1) e Orlando.

Ao intervalo, 22—18 a favor do Lisboa Ginásio. Se a vitória do C. Ourique constituiu surpresa esta é ainda maior sabido que o L. Ginásio chegou a ter uma vantagem de 11 pontos—de certo modo tranquilizadora.

A combatividade e o entusiasmo dos cam-pouriquenses ditou a reviravolta.

Sporting, 45—Belenenses, 35—Jogo dirigido por Américo F. Martins e disputado pelos seguintes jogadores:

Sporting—Almeida (2), Ribeiro (6), Vaz (13), Lenine (11), Rui Ferreira (4), Rui Duarte (4) e Campos (5).

Belenenses—Cabeleira (3), Brito (3), Almeida (17), Moreira (6), Tito (6) e J. Matos.

Vitória normalíssima da melhor equipa que ao intervalo vencera por 21—11—a diferença que veio a registar-se no fim do encontro. Note-se que os vencedores chegaram a estar mais distanciadados, o que equivale a dizer que os «azuis» recuperaram.

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA

LEIA ESTE
ANUNCIO
COM ATENÇÃO

CAMPAÑA ESPECIAL
NATAL 1951

LEIA ESTE
ANUNCIO
COM ATENÇÃO

A GENERAL ELECTRIC para tornar mais conhecidos alguns dos seus produtos, realiza nesta quadra festiva, Vendas em condições especiais, de rádio-receptores da marca GENERAL ELECTRIC e MURPHY e de ferros automáticos de engomar da marca GENERAL ELECTRIC — vários compradores que até ao dia 7 de Janeiro de 1952 adquirirem um rádio-receptor ou um ferro automático, receberão uma comunicação de que o respectivo preço de compra lhes será devolvido.

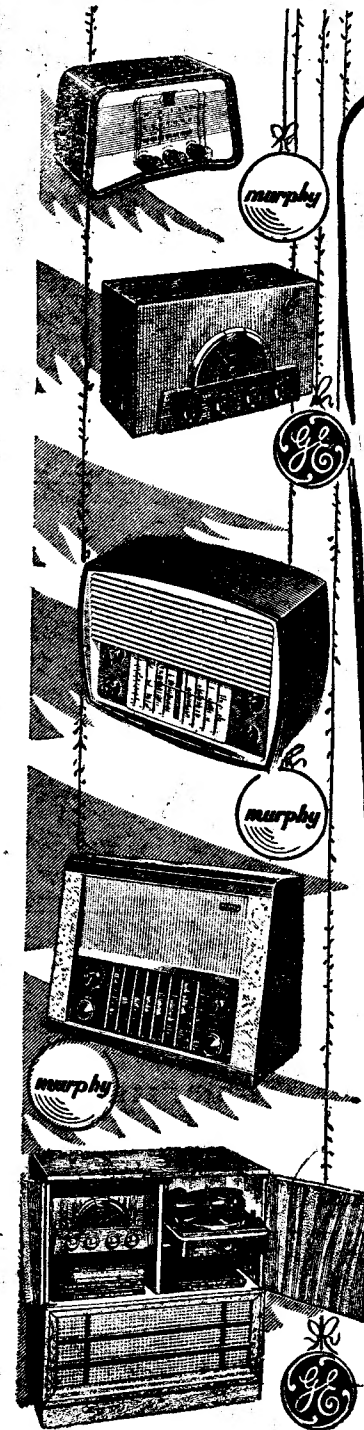
Convidamos V. Ex.ª a visitar o estabelecimento de um dos nossos Agentes, mencionados neste anuncio. Basta que V. Ex.ª no acto da aquisição preencha um simples certificado de compra, ao seu dispor nestes Agentes, para poder participar nesta campanha.

Não deixe V. Ex.ª passar esta oportunidade de adquirir um rádio-receptor da GENERAL ELECTRIC a maior fábrica de aparelhagem eléctrica do Mundo, ou da MURPHY, a maior fábrica da Inglaterra especializada em rádio-receptores para exportação.

Aproveite V. Ex.ª esta ocasião, seguindo o exemplo de 30.000.000 de pessoas, para usar o ferro eléctrico automático GENERAL ELECTRIC, o ferro quase indestrutível de duração inigualável, com o elemento de aquecimento «Calrod» embutido na sua base.

AGENTES PARA RADIO-RECEPTORES E FERROS AUTOMATICOS — Pedro de Athayde e Mello, Rua Conde Redondo, 119-A; Gouveia & Rodrigues, Lda, Largo do Calvário, 10-11; A Popular do Chile, Praça do Chile, 15-A; Rádio Moçambique, Rua dos Cavaleiros, 72; Onda Electrica, Rua de S. Pedro de Alcantara, 47; Rádio Lisboa, Rua Serpa Pinto, 13-C; Mário Pereira, Lda, Praça da Alegria, 58, 1.º; J. Costa Pais, Rua Nova de S. Mamede, 16-20; Tiago & Rodrigues, Lda, Calçada do Combro, 38; Rádio S. Paulo, Rua S. Paulo, 196; Quaresma e Prata, Rua dos Anjos, 12-B; Rádio Reparadora, Rua da Palma, 179; Iluminadora da Graça, Rua da Graça, 14-C; Eduardo Coelho, Rua do Sol ao Rato, 85; Casa Lopes, Rua dos Poiais de S. Bento, 112; Grandes Armazens do Chão; A. Mendes Quaresma, Lda, Rua dos Fanqueiros, 114-2.º; Electrigia, Lda, Rua de Santa Justa, 87-91; Custódio Cardoso Pereira & C.ª, Rua do Carmo, 11; Electro Reparadora, Lda, Rua Rodrigues Sampaio, 12; Tecnigaz, Lda, Avenida Almirante Reis, 189; Electro Lisboa, Rua Augusta, 248; A. L. Ferreira, Rua Augusta, 280, 1.º, Esq.; Armando S. Ferreira, Rua Sousa Martins, 33-35; Casa do Rádio, Rua de S. Nicolau, 113; Casa Max, Av. Praia da Vitória, 2-C; Soter, Rua Primeiro de Maio, 138; Oriental Electrica, Lda, Rua Carlos Mardel, 51; C. E. Carinhos, Rua do Crucifixo, 116, 3.º.

AGENTES PARA FERROS AUTOMATICOS — Casa José Costa, Rua S. Paulo, 11-13; S. Mucznick, Lda, Rua da Assunção, 37-39; Casa José Alexandre, Rua Garrett, 8-12; Secoda, Rua Rodrigues Sampaio, 136; Festas, Lda, Rua da Escola Politécnica, 27; Dardo, Lda, Avenida da Liberdade, 3, 3.º; Augusto José Rodrigues, Rua das Amoreiras, 190-A, 190-B; Stael, Rua Rodrigo da Fonseca, 79-C; J. F. S. Romeiros Palma, Rua Pascoal de Melo, 77; E. J. Barros Queirós, (Herdeiros Lda), Largo S. Domingos, 24.



ETP

E... os comerciantes da Rua dos Fanqueiros

...Continuam vendendo tudo pelos mais baixos preços e ainda com desconto até ao fim do ano. Visite e compre tudo na

RUA DOS FANQUEIROS

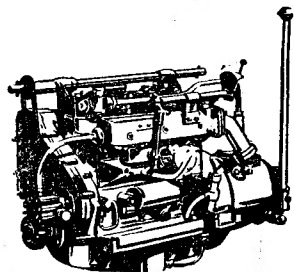
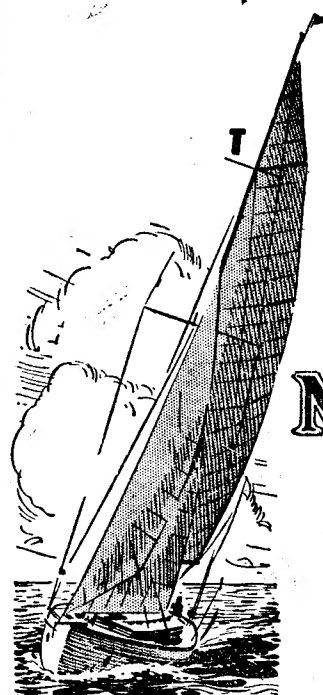
COM BOM TEMPO

OU COM MAU TEMPO

CONFIEM NOS

MOTORES
MARÍTIMOS

MORRIS



A. M. ALMEIDA, L.D.
39. R. Escola Politécnica — Lisboa

Montepio Geral

Ass. Soc. Mútuos — Fundada em 1840
ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se hoje, dia 14, pelas 21 horas, para deliberar sobre o orçamento das despesas para 1952, eleição dos Corpos Sociais e apreciação do parecer da Direcção sobre uma proposta do sócio n.º 22.776, dr. António Joaquim Moreira Junior.

UMA OBRA PRIMA
DA INDÚSTRIA SUÍÇA
DE PRECISÃO



Peça uma demonstração
sem compromisso aos
Representantes Exclusivos
para Portugal e Colónias

**SOCIEDADE
DO RIBATEJO, LDA.**

(SECÇÃO COMERCIAL)

PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13-2.º
Tel. 26992 — LISBOA

Rádio Lisboa, Lda.

Agente oficial PHILIPS
RADIO
Tem em exposição os novos
modelos

PHILIPS 1951/52

(Facilidades de pagamento)

13-D, R. Serpa Pinto, 13-C (ao
Chiado)—Telef. 23811—LISBOA

DOMINGO, 16

«EXPRESSO-POPULAR» a

COIMBRA

Esc. 70800

Horário — Lisboa-Rossio parte às
8-40. Chega a Coimbra-C, às 11-40.
Parte de Coimbra-C, às 20-20 e che-
ga a Lisboa-Rossio às 23-40.

Inscrição na Secção de Informações
da estação do Rossio (Telefones 33180
e 33185).

**Brigadeiro João
Tamagnini Barbosa**

Sua família manda rezar missa do
3.º aniversário pelo seu eterno des-
canso, amanhã, 15, pelas 11 horas,
na Igreja de S. Domingos (altar-mór).

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anónima de Res-
ponsabilidade Limitada

Capital e Fundos de Reserva
Esc. 100.000.000\$00

SEDE — RUA AUREA, 88
LISBOA

A solicitação da Administração e
do Conselho Fiscal, é convocada a
Assembleia Geral Extraordinária do
Banco Lisboa & Açores; a reunir na
sua Sede (Rua Aurea n.º 88), em 3 de
Janeiro de 1952, pelas 17 e 30 horas.
Objecto da reunião: Alteração do
art.º 5.º dos Estatutos.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1951.

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL

a) António Judice Bustorff Silva

FOGÕES

A GAS, racionais e estran-
geiros.

FOGÕES a lenha ou carvão

FOGAREIROS a petróleo

ASPIRADORES

RÁDIOS dos mais acredi-
tados.

FERROS ELECTRICOS au-
tomáticos e outros arti-
gos de Utilidades.

A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.ª

Rua Arco da Bandeira, 79-L.ª

(só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

**Sindicato Nacional
dos Caixeiros do Distrito
de Lisboa**

Avenida da Republica, 29

Bairro de Casas

Económicas de Almada

Avisam-se todos os filiados interes-
sados de que continua aberta a ins-
crição para o Concurso de distribu-
ção de moradias, até ao dia 18 do
corrente, cujos salários mensais do
agregado familiar são:

Classe A — 800\$00 a 1.700\$00

Classe B — 1.600\$00 a 2.500\$00

com a prestação mensal de:

Classe A —

Tipo II — 215\$00

Tipo III — 255\$00

Classe B —

Tipo II — 390\$00

Tipo III — 445\$00

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Lecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefon: 2.9062

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª

95, Rua Nova da Almada, 99

LISBOA

TEM AUTOMÓVEL ?

Rapidamente, pode levantar dinhei-
ro sobre o seu auto ou camion por
hipoteca, a curto ou longo prazo, fi-
cando a viatura na posse do dono.
Ponte, telefone 40373.

A imagem sonora da realidade
lhe oferece o famoso
Radio...



HORNYPHON

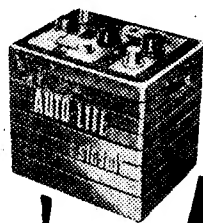
Modelo W 550 A
Preço Esc. 3.350\$00

Distribuidores no Sul:

CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA—Rua D. João V, 2
LISBOA

Distribuidores em Coimbra:

LUIS SABINO CORREIA—Avenida Sá da Bandeira, 129
Agência geral: RADIO PORTO—Rua dos Clérigos, 64—
PORTO



**BATERIAS
Auto Lite**

"STA-FUL"

GENUINA FABRICAÇÃO AMERICANA

AUTO-LUSITANIA

AV. da LIBERDADE 73 A 79-LISBOA.

Para barbear-se com facilidade
sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a
barba e torna a tarefa
do barbear em prazer

Preços desde 7\$50

À venda em toda a parte.

Depósito:

Pestana & Fernandes, L.ª
Rua dos Sapateiros, 39
Lisboa



COMUNICADO CASA CARDOSO

Fabrico próprio de
MALAS, PASTAS, CARTEIRAS, ETC.

A gerência comunica, à sua numerosa clientela, que por
motivo do grande aglomerado de trabalho, ficam suspensos
de 15 de Dezembro a 15 de Janeiro, todos os serviços, de con-
sertos, tintos e transformações.

RUA DA PALMA, 3 a 3-A

o gerente Fernando Cardoso



**EMPRESTAMOS
S. AUTOS**

Rápido, sigilo. Ag. Portugal.
Rossio, 93, 1.º, dt.º, tel. 22480.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na Irlanda e na Escócia, em resultado dum sistema frontal que se estende da Escandinávia até à Irlanda. Há forte nebulosidade na Península Ibérica, chovendo na região Sul da Espanha por influência duma depressão quase estacionária e centrada entre a Madeira e a costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável, geralmente forte, vento moderado de Sueste, possibilidade de chuva, temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, máxima, 17,9; mínima, 12,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,8; mínima, 10,5.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORÁ—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Concerto pela banda de música do Batalhão de Caçadores 5; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Canções portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Conjuntos instrumentais; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Música de salão; 22, Teatro: «Uma Herança», de Jean Levasseur; 22 e 25, Solos de instrumentos; 22 e 30, Música ligeira sinfónica; 22 e 50, Árias de zarzuelas; 23 e 5, Solos de instrumentos; 23 e 15, Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, «A voz da cidade», programa organizado pelos serviços de Propaganda e Turismo da C. M. L.; 22 e 20, Trechos em órgão; 22 e 30, Recital de canções, por Julietta Duschke; 22 e 50, «Crónica semanal»; 23, Música sinfónica 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, Música de baile; 19 e 30, Música francesa; 19 e 40, «Jornal»; 20 e 30, Música portuguesa; 21, «Passatempo»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã, 0, fecho.

RENASCENÇA—As 19 e 30, Abertura, Trindades e boletim; 19 e 35, Concerto pela orquestra privativa; 20, Canções; 20 e 10, A Hora do Bêbê; 20 e 30, 1.º Noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Orquestras Melachino; 21 e 15, Os novos emissores em marcha; 22 e 15, 2.º Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Música ligeira escolhida; 23, Música de camara; 23 e 20, Fados e guitarradas; 23 e 40, Música ligeira; 0, fecho.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 22 às 0.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Acordão; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

FURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Farmácia Dimar, Lda.—Rua de Conde Monsaraz, 17-B (Tel. 52533); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Avenidas (Das)—Av. da República, 27-A (Tel. 42532); Oliveira Viegas—R. do Viriato, 27-27-A (Tel. 49966); Bairro Azul (Do)—Av. Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Olivais (Dos)—R. de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro.



João da Cruz Fernandes

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Seus filhos e mais família participam que amanhã, dia 15, pelas 9 horas, na igreja de Santa Isabel será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, e aproveitam para agradecer igualmente aqueles que os acompanharam neste doloroso transe e que por ignorância de moradas só por este meio o podem fazer.

AGÊNCIA SALGADO

ro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Damásio & Cordeiro—Rua de Moraes Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Lobel—Rua de Infante, 16, 100-A (Tel. 63807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 38132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 21415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 (Tel. 24816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 62631).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado Compra	Venda
Fundo do Estado		
Consolidado 2 3/4 T. 10	740\$	740\$ 740\$
Consolidado 3 % T. 10	801\$	801\$ 802\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	906\$	906\$ 907\$
Centenários 4 %	2.056\$	2.056\$ 2.058\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	965\$ 980\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	965\$ —
Externas 1.ª carimbadas	—	1.195\$ 1.215\$
Externas 3.ª série	—	1.301\$ 1.320\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.301\$ 1.320\$

Ações		
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	3.880\$ 3.900\$
Lisboa e Açores port.	1.005\$	1.003\$ 1.007\$
Ultramarino cp. T. p.	614\$	— 615\$
Portugal port. T. p.	1.280\$	1.275\$ 1.280\$
Mundial	—	— 1.430\$
Nacional	—	— 1.000\$
Agua Lisboa port.	—	170\$ 180\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	175\$	172\$ 180\$
Agua Lisboa 1936 T. p.	160\$	— —
Crédito Predial port.	—	14\$ 15\$
Gás Electricidade cupão	138\$	138\$ 138\$
Alto Alentejo cupão	130\$	130\$ 131\$
Industrial Aliança	—	325\$ 350\$
Portugal e Colónias	—	318\$ 321\$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.100\$ 1.140\$
Colonial de Navegação	—	— 890\$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.175\$ 1.200\$
Port. Tabacos cupão	382\$	380\$ 382\$
Tabacos Portugal cupão	420\$	419\$ 421\$
União Electrica Port.	195\$	194\$ 195\$
Cassequel	—	1.211\$ 1.212\$
Agrícola das Neves	1.090\$	1.080\$ 1.100\$
Agricultura Colonial	—	575\$ 585\$
Açúcar de Angola	2.940\$	2.921\$ —
Buzi	137\$	137\$ 137\$
Cabinda	175\$	172\$ 178\$
Ilha do Príncipe	—	1.401\$ 1.415\$
Zambézia T. de 25	124\$	123\$ 124\$
Mocambique	193\$	192\$ 193\$
Eléctrica das Beiras	—	1.450\$ —

Obrigações		
Agua de Lisboa 5 %	—	— 520\$
Norte de Portugal 5 %	—	— 106\$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

O PORTO pelo telefone

Três pessoas feridas num desastre de moto

PORTO, 14.—Ao principio da tarde, na Praça Mouzinho de Albuquerque, uma motocicleta tripulada pelo empregado de escritório José Marinho Ribeiro da Fonseca, de 20 anos, solteiro, morador na Rua do Crasto, 237, atropelou Adelino dos Santos, de 64 anos, residente na Rua de Camões, 37. Este, em estado de choque e com fractura do crânio, recolheu á sala de observações do hospital de Santo António. Devido ao acidente, a moto derrapou e o seu condutor e o outro indivíduo que o acompanhava, o empregado bancário José Luis Penha, de 20 anos, solteiro, residente na Praça de Liège, 281, Foz do Douro, ficaram também feridos, sendo particularmente grave o estado do primeiro, que deu entrada no mesmo hospital.

Crianças vítimas de quedas

No hospital deu entrada a menor de 10 anos, Maria Carolina, moradora em Rio de Moínhos, Penafiel, que deu uma queda sofrendo fractura de uma perna.

Naquele estabelecimento hospitalar ficou também internada a menor de 14 anos Maria Arminda Ferreira, residente em São Miguel, Lousada, que fracturou uma perna, devido a uma queda.

Doença subita e mortal

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadaver do criado de lavoua António Martins Moreira, que foi acometido de doença subita, de que lhe veio a resultar a morte, quando trabalhava numa quinta em Oliveira do Douro.

Dois estabelecimentos do Bombarral

assaltados pelos gatunos

BOMBARRAL, 14 (Pelo telefone).—Os gatunos assaltaram esta noite o estabelecimento do sr. Amadeu Mauricio, no centro da vila, utilizando malas ali á venda, para transportar os artigos roubados—malhas, fazendas, camisas, etc., pelo valor aproximado de sete contos, além de 120 escudos em dinheiro. Os mesmos ou outros gatunos assaltaram também esta noite, o armazém da C. U. F. e levaram dali 400 escudos em dinheiro, uma bicicleta e uma caneta de tinta permanente.

CATEDRÁTICO BRASILEIRO

de visita á Nazaré

NAZARÉ, 14. (Pelo telefone).—Acompanhado pelos srs. dr. Alvaro Lino e Carlos Franco, visitou esta vila o eminente catedrático de Direito Internacional, da Universidade de S. Paulo, dr. Manuel Pinto Pereira que anda a percorrer a Europa em missão cultural. O ilustre professor visitou o Santuário, onde teve como cicerone o sr. Tito Livio Garcia Calisto, declarando-se maravilhado com a visita e com tudo que tem visto em Portugal.

Movimento marítimo

O vapor «Pátria» partiu hoje para os portos de África com 858 passageiros, entre os quais o jornalista Ferreira da Costa, chefe de redacção do «Diário da Manhã».

olivetti

LEXIKON 80



CONCEBIDA SOBRE PRINCÍPIOS MECÂNICOS E TÉCNICOS INTEIRAMENTE NOVOS

VELOCIDADE MÁXIMA COM O MÍNIMO DE FADIGA
SIMPLICIDADE: EMPREGO RÁPIDO E SEGURO
HARMONIA DE FORMAS E SOLIDEZ DE CONSTRUÇÃO
7 CARROS DE DIMENSÕES DIFERENTES

ESTABELECIMENTOS SIDA DA
R. DE S. NICOLAU, 44-46-LISBOA

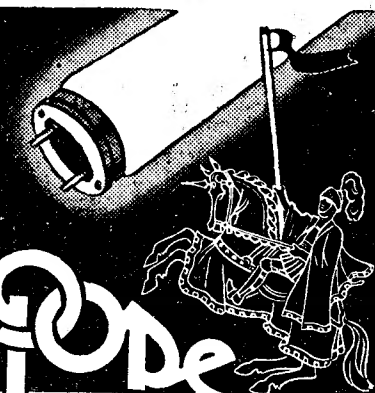
TELEFONES
2514-3321

Distribuidores no Norte:

ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.

Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351

PORTO



O Campeão da Nova Luz

A MARCA HOLANDESA

DA MAIS ALTA QUALIDADE

LUZ FLUORESCENTE

OLAVO CRUZ, LDA.—AV. DA LIBERDADE, 11—LISBOA (SO REVENDEA)

Porto-Benfica

Vai ao Porto? Lembremos-lhe o Restaurante Trasmontano. Aberto de dia e de noite.

RUA SANTO ILDEFONSO
(Próximo à Praça dos Poveiros)

DEDAIS
Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: Joalharia Torroais
Rua da Prata

FELICE NATALE
ALLA COLONIA ITALIANA
Non dimenticate il tipico e famoso
«TORRONE PERNIGOTTI»
IN VENDITA
Martins & Costa Lda.
Rua do Carmo, 41 — Tel. 30517

PINTURA ARTÍSTICA E DECORATIVA
JOÃO DOS ANJOS — Albarraque — Telef. 12

Prendas Preciosas
SÃO RECORDAÇÕES QUE FICAM
Visite as  *Universárias*

A reunião do Palácio Chailot

A O. N. U. prossegue

o estudo das possibilidades
de realizar na Alemanha

eleições livres

(Por Jacques Mauriac)

PARIS, 14.—A Comissão Especial da O. N. U. continuará hoje o debate sobre a proposta franco-anglo-americana para a criação duma comissão a encarregar de inquérito local a respeito das possibilidades de realização de eleições livres em toda a Alemanha. Os primeiros oradores inscritos são os delegados do Brasil, San Salvador, Polónia, Inglaterra, Filipinas e Bélgica. A comissão terá também de apreciar o projecto de moção apresentado ontem pela delegação da Suécia sobre o assunto. Segundo esse projecto, «a comissão verificaria que presentemente não é possível considerar a eventualidade dum inquérito porque a respectiva comissão não teria acesso à Alemanha Oriental, e convidaria as quatro potências ocupantes a um acordo para se criarem com a colaboração de representantes da nação alemã, as condições necessárias à realização de eleições livres em toda a Alemanha». O projecto sueco será debatido pela comissão.

Nos círculos que privam com as delegações das potências ocidentais manifesta-se o receio de que uma nova conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros sobre a questão alemã seja inoportuna, além de inútil. Recordam-se que durante as estereis discussões, no Palácio de Marmore Rosso, o problema foi discutido por diversas vezes sem nunca se ter vislumbrado a menor esperança de entendimento.

Na Comissão Política, o delegado americano Philip Jessup apresentará em nome das três potências ocidentais um projecto de moção que substitui com alterações a anterior proposta britânica sobre desarmamento. O assunto voltará, decerto, a ser discutido na sessão da tarde.

Em sessão plenária, a Assembleia Geral ocupará-se, durante a tarde, de dois assuntos:

1.ª Inscrição na agenda de uma queixa da delegação russa contra os Estados Unidos pela «concessão de verbas para recrutamento de agentes e organização de maneios subversivos na União Soviética e países de democracia popular». A Assembleia ratificará a recomendação positiva da mesa, à qual, o delegado dos Estados Unidos se não opôs por questão de princípio.

2.ª Ratificação da moção aprovada pela Comissão Política Especial em seguimento da queixa da Jugoslávia contra a União Soviética e países da Europa Oriental. A moção convida os referidos países a adoptar comportamento normal nas suas relações comerciais e diplomáticas.—(F. P.).

Prosseguiu hoje a discussão do projecto de desarmamento apresentado pelos Ocidentais

PARIS, 14.—A Comissão Política prosseguiu esta manhã a discussão do desarmamento, estudando o projecto ocidental, as emendas soviéticas ao mesmo e o relatório da subcomissão dos Quatro Grandes, apontando os pontos de acordo e as divergências.

Philip Jessup apresentou à comissão uma versão revista do projecto tripartido que tem em consideração certo numero de objecções de pormenor feitas pela União Soviética ao projecto original, sem que o sentido geral deste, em que a União Soviética encontra matéria para críticas fundamentais, seja alterado.

O delegado americano considera que o desejo comum das grandes potências sobre a criação de nova comissão para o desarmamento, é um progresso real, e manifesta a esperança de que nas negociações que na mesma se farão, «a União Soviética verificará que nada, no programa dos ocidentais, é hostil aos seus interesses, nem a independência ou segurança da U. R. S. S. ou de qualquer outro país». Acentuando que a nova comissão poderá examinar todos os planos novos que lhe venham a ser propostos, Jessup afirmou, em nome das três potências ocidentais: «Entraremos nestas negociações com desejo e esperança muito

sinceras de que conduzam a um acordo».

Também a União Soviética distribuiu um texto revisto das suas emendas ao projecto tripartido. Além de certas modificações de redacção, a alteração principal refere-se ao problema da fiscalização. Depois de indicar que um organismo internacional de vigilância criado no âmbito do Conselho de Segurança, «deverá obter informações sobre todas as forças armadas, incluindo as paramilitares, de segurança e da polícia, e todos os armamentos, incluindo as armas atómicas, e que a inspecção internacional também deverá ser eficaz», a delegação soviética acrescenta, no seu texto: «A fiscalização deverá abranger igualmente a verificação das informações prestadas».

A comissão prosseguiu depois a discussão do preâmbulo da moção tripartida ocidental, à qual o delegado do Líbano apresentou algumas emendas, quanto a questões de forma. O representante jugoslavo protestou contra as emendas soviéticas que, na sua opinião, «não passam de propaganda». A sessão foi suspensa cerca do meio; a próxima realiza-se amanhã de manhã.—(F. P.).

A questão marroquina na O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

sua tese viu a Assembleia confiar nas promessas em seu nome formuladas pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros. Este garantiu em nome do seu Governo que a França continuará a sua obra de emancipação do povo de Marrocos, associando-se cada vez mais intimamente à administração do seu país. Pediu à Assembleia que tivesse confiança na França, que não dificultasse a sua obra e os resultados que dela espera para Marrocos com uma intervenção perigosa.

Os delegados das nações ocidentais e muitos dos representantes das nações sul-americanas, ao escutarem os argumentos franceses, certamente consideraram não apenas o caso marroquino mas também a solidariedade ocidental e latina, e acima de tudo o sistema político que uma discussão dos negócios marroquinos na assembleia teria minado de forma muito perigosa.

Votaram a favor da inscrição a Jugoslávia, o México, o Equador, as nações árabes, os países asiáticos e os governos soviéticos. O bloco árabe entrou na luta com perfeita união. Não é de admirar que tenha sido apoiado pelos países asiáticos e soviéticos, pois uns e outros pretendiam derrubar aquilo que denominam a «fortaleza colonial» dos europeus do Ocidente. Se tivessem ganho esta questão, teriam aberto a primeira grande brecha na fortaleza a que há muito puseram cerco. Mas não teriam ficado satisfeitos com esse primeiro triunfo e haviam de continuar a bater a brecha. Ao terminar a sessão de ontem, os que se queixaram da França não se confessavam batidos. Para eles o assunto não está arrumado, mas apenas adiado. A luta entre os blocos ocidental e comunista deu ensejo a que surgisse e vá tomando vulto uma nova querela de grupos de nações, que complica e frequentemente influencia a primeira.—(F. P.).

Novas propostas da Grã-Bretanha ao Governo egípcio?

PARIS, 14.—Segundo os círculos desta capital, o embaixador egípcio, Abdul Fatah Paxá, chamado de Londres pelo seu Governo, deve, segundo se espera, trazer novas propostas britânicas sobre o litígio anglo-egípcio para o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, que se encontra em Paris.

Fata Paxá, que parte hoje de avião para a capital francesa, teve uma longa conversa telefónica, ontem à noite, com o ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, Mohamed Sallah El Din Paxá, que chefia a delegação do seu país à Assembleia Geral das Nações Unidas. De acordo com os círculos da delegação egípcia, discutiram os últimos acontecimentos das relações entre os dois países.

Estes círculos dizem constar que o secretário britânico dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, durante as suas conversações com Fatah Paxá, em Londres, exprimiu o desejo de conferenciar com Sallah El Din Paxá, em Paris, na próxima semana. Eden deve visitar Paris com o primeiro-ministro, Winston Churchill, dentro de pouco tempo.

Os círculos da delegação egípcia creem que os dois ministros discutirão «uma nova diligência» para a solução do problema internacional. Sallah El Din Paxá declarou ontem à noite estar pronto a reiniciar as conversações com Eden.

Apesar da decisão do Egipto, de retirar o embaixador em Londres, os círculos diplomáticos de Paris entendem que a tensão anglo-egípcia afrouxou, em consequência das conversações de Eden com Fatah Paxá.

Informadores da delegação britânica declararam nada saber sobre uma possível reunião entre Eden e o ministro egípcio. Porém, os diplomatas egípcios mostram-se confiantes de que os dois ministros conferenciem no princípio da próxima semana. Tal reunião seria o primeiro contacto formal entre as delegações britânica e egípcia desde que abriu no princípio do mês passado nesta capital a Assembleia da O. N. U.—(Reuter).

Atentados contra Ingleses

ISMAILIA, 14.—Terroristas egípcios atacaram na noite passada, de emboscada, próximo de Ismailia, um automóvel em que viajava o comandante da base da R. A. F. nessa cidade, tenente-coronel aviador John Barker. O automóvel foi atingido por duas balas, mas Barker e a sua escolta nada sofreram.

O ataque foi feito na estrada de Ismailia e Tel El Kibir, próximo do local onde um motorista britânico foi morto, a tiro, na quarta-feira, à noite.

Um informador britânico comunicou, também, que dois egípcios pertencentes a uma quadrilha de corte de cabos tinham sido mortos por uma patrulha britânica, ao Sul de Port Said. Deram-se outros pequenos incidentes em vários pontos da zona do Canal.

O tenente-coronel Barker escapou por pouco no mês passado, ao explodir uma bomba em frente do Q. G. da R. A. F., em Ismailia.—(Reuter).

«AQUÁRIO»

RESTAURANTE ELEGANTE DA CAPITAL

Amanhã, Sábado

Inauguração da época de inverno, com jantares e ceias à americana, apresentando dois dos maiores êxitos internacionais

VICENTE PALOP

melodioso cantor de ritmo moderno e

TORREGROSA

pianista espanhol de grande fama

Bateria: José Medina

Reservam-se mesas pelo telefone 27393

RUA JARDIM DO REGEDOR, 34 - LISBOA

Curivesaria Portugal

Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda. Consulte-a para seu interesse.

ROSSIO, 122



LORD

CHAPEUS INGLESES

«CHRISTYS»

CHAPEUS PORTUGUESES

LORD-«PALMARES»-ALMAR

GRAVATAS

*DISTINÇÃO*BOM GOSTO*

RUA AUGUSTA, 201

Restaurante CHAVE D'OURO

(AQUECIMENTO CENTRAL)

Serviço especial para

BANQUETES

com CONCERTO

TODOS OS DIAS:

JANTAR com MUSICA